

Relatório síntese R2

# Resultados – Propostas de Reparação Integral

Março | 2025

**Escritório BH2 – Projeto Paraopeba**

Rua Adalberto Ferraz, 42 – Lagoinha – Belo Horizonte/MG

Aedas – Associação Estadual de Defesa Ambiental e Social

CNPJ: 03.597.850/0001-07

**[www.aedasmg.org](http://www.aedasmg.org)**

**E-mail: [aedas@aedasmg.org](mailto:aedas@aedasmg.org)**

# Expediente

## **Coordenação Geral de Áreas Temáticas**

André Cavalcante  
Juliana Funari

## **Equipe de Moradia, Infraestrutura e Patrimônio**

*Coordenação*  
Amanda Fernandes de Oliveira  
Danielle Passos Jorge  
José Rafael Dias Dantas  
Lucianna Oliveira e Souza

*Supervisão*  
Lidiane Matos

*Equipe técnica*  
Alisson Giaretta  
Anna Carolina Lucca Sandri  
Carolina Camargos  
Caromi Oseas  
Dafne Dornelas  
Karina Crepalde  
Lenira Rueda  
Ricardo Mendonça  
Túlio Colombo Corrêa

## **Texto**

Equipe Moradia, Infraestrutura e Patrimônio

## **Colaboração**

*Equipe Estratégias Jurídicas da Reparação*  
David Souza

## **Equipe de Comunicação**

*Coordenação*  
Elaine Bezerra

*Gestão Operacional de Conteúdo*  
Valmir Macêdo

*Projeto Gráfico e Diagramação*  
Julia Rocha  
Wagner Túlio Paulino

## **Revisão**

Elaine Bezerra  
Valmir Macêdo

## **Gerência Geral**

*Reparação do Acordo Judicial*  
Ranuzia Netta

*Participação Informada*  
Diva Braga

*Diretrizes da Reparação do Acordo Judicial*  
Nina de Castro

*Institucional*  
Gabriela Cotta

*Assessoria*  
Sophia Bastos

## **Coordenação Estadual**

Cauê Melo  
Heiza Maria Dias  
Luis Henrique Shikasho

**Produto:** Consultoria Técnica Especializada  
“Diagnóstico do Habitat – Levantamento de danos às moradias nas comunidades, aos bens móveis e danos à infraestrutura” –  
Termo de Referência nº 04/2021 – Região 2

**Belo Horizonte, março de 2025**

# Sumário

<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>1. PROPOSTAS DE REPARAÇÃO RELATIVAS À MORADIA, BENS MÓVEIS E HABITAT .....</b>	<b>6</b>
1.1. Betim.....	8
1.2. Igarapé.....	14
1.3. Juatuba.....	24
1.4. Mário Campos .....	34
1.5. São Joaquim de Bicas .....	45
<b>2. PROPOSTAS DE REPARAÇÃO INTEGRAL PARA MULHERES .....</b>	<b>55</b>
<b>3. PROPOSTAS DE REPARAÇÃO INTEGRAL PARA INFÂNCIA E JUVENTUDE</b>	<b>57</b>
<b>4. PROPOSTAS DE REPARAÇÃO INTEGRAL PARA PESSOAS IDOSAS.....</b>	<b>59</b>
<b>5. PROPOSTAS DE REPARAÇÃO INTEGRAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS (PCD) .....</b>	<b>60</b>
<b>6. PROPOSTAS DE REPARAÇÃO INTEGRAL PARA OS POVOS E COMUNIDADES DE TRADIÇÃO RELIGIOSA ANCESTRAL DE MATRIZ AFRICANA (PCTRAMA) .....</b>	<b>61</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>63</b>

## APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta uma **síntese propostas de medidas e parâmetros de reparação integral**, a partir de informações da Consultoria Concatu, contratada pela Aedas para executar o Diagnóstico do Habitat na Região 2 (Termo de Referência nº 04/2021). Os dados registram informações dos municípios da Região 2 – Betim, Igarapé, Juatuba, Mário Campos, São Joaquim de Bicas e Mateus Leme, pelos Povos e Comunidades de Tradição Religiosa Ancestral de Matriz Africana – PCTRAMA.

## 1. PROPOSTAS DE REPARAÇÃO RELATIVAS À MORADIA, BENS MÓVEIS E HABITAT

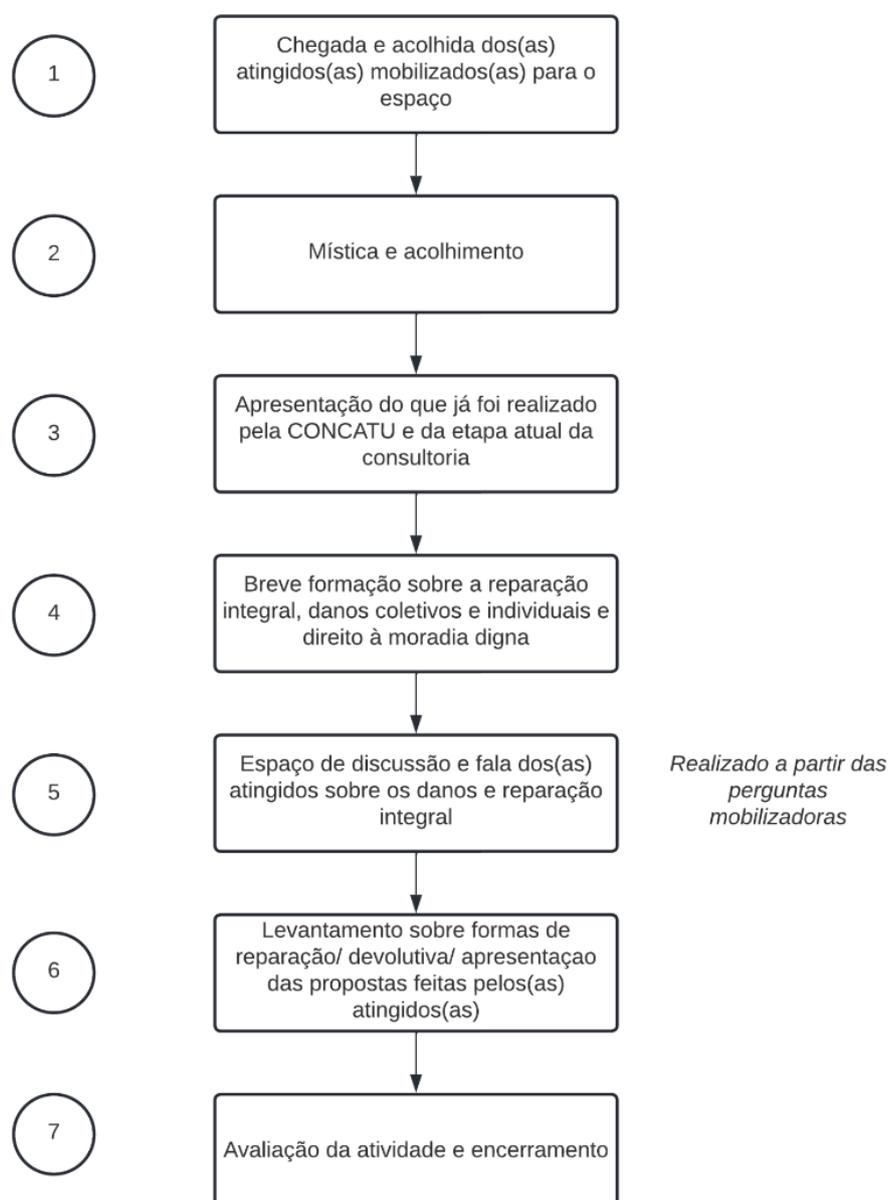
As propostas de reparação dos danos decorrentes do desastre sociotecnológico evidenciam que a atividade dos grupos focais atendeu às expectativas, no sentido de aglutinar as falas das pessoas atingidas a respeito dos danos sofridos e das possíveis medidas de reparação propostas por elas. Assim, os comentários em torno dos danos, trazidos pelos(as) atingidos(as) através dos grupos focais, dizem respeito desde o agravamento das condições de vida e reprodução social, sofrimento psíquico (aumento das preocupações, insônia, desânimo, entre outros), perda de projetos de vida, até outros danos relacionados mais especificamente à moradia, aos bens móveis e ao habitat.

**Quadro.** Quantidade de grupos focais: Municípios e Comunidades

Município	Comunidade
Betim	Monte Calvário
Juatuba	Francelinos
São Joaquim de Bicas	FHEMIG
Mário Campos	Reta 1

Igarapé	Santa Ana
<b>Mulheres</b>	
Betim	Aberto a todas as comunidades
São Joaquim de Bicas	Aberto a todas as comunidades
Mário Campos	Aberto a todas as comunidades
Igarapé e Juatuba	Aberto a todas as comunidades

Os grupos focais observaram a dinâmica descrita no organograma a seguir:



**Fonte:** Consultoria Concatu, 2022.

Por outro lado, o conjunto de propostas trazido pelos(as) atingidos(as), no que concerne à reparação dos danos sofridos, tratou de medidas como indenização, melhorias dos equipamentos e serviços públicos, infraestruturas (urbana e rural), até medidas que visam reparar de algum modo as relações que outrora estabeleciam com o rio, como a construção de tanques de peixe, como projetos produtivos que atendam às demandas de segurança alimentar e nutricional, além de geração de renda.

Desse modo, por meio dos grupos focais, as pessoas atingidas demonstraram as dificuldades enfrentadas frente aos danos causados pelo desastre sociotecnológico e com relação à reparação. Todavia, ao mesmo tempo que apontaram as dificuldades, apresentaram o que exigem como medidas de reparação, indo ao encontro justamente da perspectiva do direito à reparação integral, naquilo que representa todas as medidas imprescindíveis para reparar a diversidade dos danos que sofreram.

### **1.1. Betim**

Do total de 152 questionários aplicados e 17 visitas técnicas realizadas no município de Betim, os danos relacionados à moradia, aos bens móveis e ao habitat identificados foram: danos aos bens imóveis em decorrência do desastre sociotecnológico e do aumento do tráfego de veículos; danos aos bens móveis; danos aos quintais; danos quanto ao acesso e à qualidade da água; aumento da poeira devido ao tráfego de veículos; danos no acesso aos serviços e equipamentos (públicos e privados) em decorrência do desastre sociotecnológico e do aumento do tráfego de veículos; aumento do tráfego de veículos em decorrência do desastre sociotecnológico; danos nas relações de vizinhança e danos nas relações comunitárias.

O DRP em Betim teve o tema Mobilidade Urbana. Constituiu-se um espaço em que atingidos(as) reforçaram sobre os danos sofridos, sendo eles, doenças; poeira; desvalorização do imóvel; danos à qualidade de vida; danos à qualidade da água; danos à moradia; deslocamento compulsório; inundações com lama; pessoas desabrigadas; perda de mercadorias; mortes de pessoas; perda de mobilidade; danos aos serviços de transporte; danos aos plantios; contaminação do rio; doença mental; doença de pele; perda de bens móveis; contaminação da água.

O quadro a seguir é uma sistematização das propostas de reparação em para cada dano é apresentado conjuntamente as propostas produzidas nos grupos focais com as medidas de reparação propostas pela consultoria separadas por município:

<b>Medidas de reparação do município de Betim</b>	
<b>Dano</b>	<b>Medidas de reparação</b>
Danos na habitação em decorrência de enchentes e inundações: inundação da residência; alagamento da residência/terreno; carreamento de minério para dentro da residência; danos na acessibilidade ao imóvel; mal cheiro; danos na fossa e/ou rede de esgoto; mofo, bolor e/ou mancha; danos estruturais (sem risco imediato de desabamento da edificação ou muro)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Indenização individual e/ou familiar.</li> <li>- Indenização individual (mulheres como grupo de marcador de desigualdade social, devido ao aumento do trabalho doméstico, relacionado aos danos causados).</li> <li>- Reassentamento em áreas não contaminadas.</li> </ul>
Danos na habitação em decorrência do desastre sociotecnológico: rachadura nas	- Indenização individual e/ou familiar.

<p>paredes; rachadura no piso; danos no telhado; infiltração de água; quebra de vidros/esquadrias; danos na pintura; danos no encanamento; danos na rede de esgoto e abastecimento; sujeira em pisos e/ou paredes; danos na parte elétrica; instabilidade estrutural (risco de desabamento/risco de desabamento da edificação ou muro); desvalorização do imóvel; perda do imóvel; danos no forro</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Indenização individual (mulheres como grupo de marcador de desigualdade social, devido ao aumento do trabalho doméstico, relacionado aos danos causados).</li> <li>- Restituição do direito à moradia / Reassentamento das famílias em áreas não contaminadas.</li> <li>- Garantir a participação e dar visibilidade aos grupos de marcadores de desigualdade social no processo de construção da matriz de danos e reparação integral.</li> </ul>
<p>Danos no terreno: soterramento/acúmulo de rejeito; abertura de valas, fraturas e buracos no terreno; desbarrancamento; movimentação de terra; acomodação do terreno.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Indenização individual e/ou familiar.</li> <li>- Restituição com terrenos produtivos (Realocação da produção).</li> <li>- Reassentamento em áreas não contaminadas.</li> <li>- Garantir a participação e dar visibilidade aos grupos de marcadores de desigualdade social no processo de construção da matriz de danos e reparação integral.</li> </ul>
<p>Danos aos bens móveis decorrentes do desastre sociotecnológico: alimentos (cesta básica); móveis (sofá, cama, mesa, armários); objetos pessoais (Roupas); eletrodomésticos (Geladeira, fogão, TV); brinquedos / materiais escolares, livros e desenhos das crianças; objetos pessoais de valor afetivo (fotos, lembranças e objetos de família); medicamentos; ferramentas e equipamentos de trabalho (roçadeira); geradores de</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Indenização individual (tomar em conta crianças, como grupo de marcador de desigualdades sociais) e/ou familiar.</li> <li>- Garantir a participação e dar visibilidade aos grupos de marcadores de desigualdade social no processo de construção da matriz de danos e reparação integral.</li> </ul>

energia/bomba; adoecimento de animais; morte de animais	
Danos aos bens móveis decorrentes do aumento de enchentes e inundações: alimentos (cesta básica); móveis (sofá, cama, mesa, armários, colchão); eletrodomésticos (Televisão, Geladeira, Fogão, Máquina de lavar); objetos pessoais (roupas); objetos pessoais de valor afetivo (Fotos, lembranças e objetos de família); brinquedos / Materiais escolares, livros e desenhos das crianças; medicamentos; geradores de energia/bomba; ferramentas e equipamentos de trabalho (roçadeira); danos a automóveis	<p>– Indenização individual e/ou familiar (crianças, como grupo de marcador de desigualdades sociais).</p> <p>Garantir a participação e dar visibilidade aos grupos de marcadores de desigualdade social no processo de construção da matriz de danos e reparação integral.</p>
Danos aos bens móveis decorrentes do aumento da poeira: eletrodoméstico e eletrônicos (TV, aparelho de som, videogame, ventilador, geladeira, fogão); móveis (armário, mesa, sofá, colchão)	<p>– Indenização individual e/ou familiar (crianças, como grupo de marcador de desigualdades sociais).</p> <p>– Garantir a participação e dar visibilidade aos grupos de marcadores de desigualdade social no processo de construção da matriz de danos e reparação integral.</p>
Danos nos quintais: Receio de contaminação da produção; Receio de contaminação da água; Receio de contaminação do solo; Inundação; Poeira e dispersão de sedimento; Falta de água em quantidade e qualidade suficientes para o cultivo de plantas, árvores frutíferas e hortaliças; Falta de água em quantidade e qualidade suficientes para dessedentação animal	<p>– Compensação. Criação de programas de formação e capacitação para elaboração de projetos produtivos. –Compensação. Criação de um plano de crédito e apoio à agricultura familiar da região destinado a pequenos e médios produtores. – Compensação. Criação de um plano produtivo de recuperação de hortas e quintais produtivos e promoção da comercialização e troca dos e das produtoras da região, destinada a pequenos e médios</p>

	<p>produtores. – Garantir a participação e dar visibilidade aos grupos de marcadores de desigualdade social no processo de construção da matriz de danos e reparação integral.</p>
<p>Danos no acesso e qualidade da água: alteração na cor; alteração no sabor; alteração no odor; presença de sedimentos; diminuição do consumo por não haver água em quantidade suficiente; diminuição do consumo de água por medo de causar problemas de saúde.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Mitigação. Garantir abastecimento de água em quantidade e qualidade segundo as necessidades e exigências das comunidades atingidas.</li> <li>– Indenização individual e/ou familiar.</li> <li>– Indenização individual (mulheres como grupo de marcador de desigualdade social, devido ao aumento do trabalho doméstico, relacionado aos danos causados).</li> <li>– Garantir a participação e dar visibilidade aos grupos de marcadores de desigualdade social no processo de construção da matriz de danos e reparação integral.</li> <li>– Compensação. Executar plano de pesquisa e ações necessárias para garantir abastecimento de água em quantidade e qualidade segundo as necessidades e exigências das comunidades atingidas.</li> <li>– Compensação. Ações de redução de danos e revitalização ambiental; revitalização e tratamento da água, proteção das nascentes, reflorestamento de partes do leito do rio Paraopeba e garantir a sua fluidez.</li> </ul>
<p>Danos às relações de vizinhança: conflitos em decorrência do auxílio emergencial e processos de reparação; aumento do estresse e depressão; aumento de conflitos entre</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Indenização individual e/ou familiar.</li> <li>– Garantir a participação e dar visibilidade aos grupos de marcadores de desigualdade social no processo de construção da matriz de danos e reparação integral.</li> </ul>

<p>vizinhos; deslocamento; perda do convívio.</p>	<p>-Compensação: Construção de praças, quadras de futebol, ciclovias, espaços para caminhada, e academias para uso comunitário, ao ar livre e arborização (presença de árvores e espécies ornamentais); Criação/ampliação dos espaços públicos de referência psicossocial e saúde psicológica; Acompanhamento de agentes de serviço social, a fim de observar e orientar a readaptação à nova situação.</p>
<p>Danos nas atividades e nas relações comunitárias: perda do rio enquanto espaço de lazer/pesca; danos na geração de renda; danos à saúde física e mental; perda de vínculo entre moradores; danos à hortas e produção de alimentos comunitárias; danos em aparelhos públicos (fechamento de escola); danos em atividades comunitárias (bailes, festas); perdas/ danos/ alterações em atividades religiosas; danos nas atividades turísticas; danos na prática de esportes, atividades físicas e recreativas; danos nas atividades comunitárias (oficinas, cursos, grupo de produção de alimentos e artesanato).</p>	<p>-Indenização individual e/ou familiar.</p> <p>-Compensação. Fomento ao desenvolvimento cultural: Fomentar a realização de manifestações sociais, culturais e religiosas a partir da gestão comunitária e do fortalecimento dos grupos de cultura popular; Fomento de programas de atividades recreativas e de lazer (PcD, mulheres, crianças e idosos como grupo de marcador de desigualdade social), extracurriculares, torneios esportivos locais e de incentivo ao esporte nas escolas e centros comunitários (crianças, como grupo de marcador de desigualdades sociais). construção, ampliação e modernização das escolas e ambiente de estudos, com garantia de execução dos diversos graus de escolarização nas comunidades (crianças, como grupo de marcador de desigualdades sociais).</p> <p>Garantir a participação e dar visibilidade aos grupos de marcadores de desigualdade social no processo de construção da matriz de danos e reparação integral. -Compensação.</p>

	<p>Fomento do desenvolvimento individual e coletivo. Criação de linhas de crédito e fomento ao comércio local, produtores rurais, artesãos para o desenvolvimento de projetos produtivos de caráter coletivo e individual; Criação de programas públicos de assessoramento técnico em geração de renda e produção; Criação de programas de capacitação profissional dirigido à comunidade; Criação de programa de bolsas de estudos especiais para atingidos e atingidas (crianças, como grupo de marcador de desigualdades sociais); Ações de redução de danos e revitalização ambiental; revitalização e tratamento da água, proteção das nascentes, reflorestamento de partes do leito do rio Paraopeba e garantir a sua fluidez. Acompanhamento de agentes de serviço social, a fim de observar e orientar a readaptação à nova situação.</p>
--	---

## 1.2. Igarapé

Do total de 22 questionários aplicados e 2 visitas técnicas realizadas, no município de Igarapé, os principais danos relacionados à moradia, aos bens móveis e ao habitat identificados foram: danos à moradia em decorrência do desastre sociotecnológico; danos na parte elétrica; danos aos quintais; danos quanto ao acesso e à qualidade da água; danos quanto ao acesso aos serviços e equipamentos (públicos e privados); aumento do tráfego de veículos e danos nas relações comunitárias.

O DRP realizado em Igarapé teve como tema a Agricultura e reforçou os danos já identificados anteriormente, sendo importante destacar: danos à moradia, danificação de ruas e estradas, perda dos animais de criação (pato, galinha); assoreamento do rio; danos à qualidade da água; danos aos plantios/agricultura; desvalorização dos imóveis; perda do espaço de lazer; aumento dos insetos; aumento da poeira; perda da fonte de renda.

<b>Medidas de reparação do município de Igarapé</b>	
<b>Dano</b>	<b>Medida de reparação</b>
<p>Danos na habitação em decorrência do desastre sociotecnológico:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Rachadura nas paredes;</li> <li>- Rachadura no piso;</li> <li>- Infiltração de água;</li> <li>- Danos na pintura</li> <li>- Danos no encanamento</li> <li>- Danos na rede de esgoto e abastecimento</li> <li>- Danos na parte elétrica</li> <li>- Sujeira em pisos e/ou paredes</li> <li>- Instabilidade estrutural (risco de desabamento/risco de desabamento da edificação ou muro)</li> <li>- Trincas na piscina</li> <li>- Desvalorização do imóvel</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Indenização individual e/ou familiar.</li> <li>- Indenização individual (mulheres como grupo de marcador de desigualdade social, devido ao aumento do trabalho doméstico, relacionado aos danos causados).</li> <li>Garantir a participação e dar visibilidade aos grupos de marcadores de desigualdade social no processo de construção da matriz de danos e reparação integral.</li> </ul>
<p>Danos na habitação em decorrência do aumento do tráfego de veículos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Rachadura</li> <li>- Fissuras e/ou trincas - Sujeira e aumento de poeira</li> <li>- Deslocamento de esquadrias</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Indenização individual e/ou familiar.</li> <li>- Indenização individual (mulheres como grupo de marcador de desigualdade social, devido ao aumento do trabalho doméstico, relacionado aos danos causados).</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avarias na cobertura</li> </ul>	<p>Garantir a participação e dar visibilidade aos grupos de marcadores de desigualdade social no processo de construção da matriz de danos e reparação integral.</p>
<p>Danos na habitação em decorrência de enchentes e inundações:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Mofo, bolor e/ou mancha</li> <li>- Danos estruturais (sem risco imediato de desabamento da edificação ou muro)</li> <li>- Danos na acessibilidade do imóvel</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Indenização individual e/ou familiar.</li> <li>- Indenização individual (mulheres como grupo de marcador de desigualdade social, devido ao aumento do trabalho doméstico, relacionado aos danos causados).</li> </ul> <p>Garantir a participação e dar visibilidade aos grupos de marcadores de desigualdade social no processo de construção da matriz de danos e reparação integral.</p>
<p>Danos no terreno:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Soterramento /acúmulo de rejeito</li> <li>- Abertura de valas, fraturas e buracos no terreno</li> <li>- Desbarrancamento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Indenização individual e/ou familiar.</li> <li>- Restituição com terrenos produtivos (Realocação da produção).</li> </ul> <p>Garantir a participação e dar visibilidade aos grupos de marcadores de desigualdade social no processo de construção da matriz de danos e reparação integral.</p>
<p>Danos aos bens móveis decorrentes do desastre sociotecnológico:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Móveis (sofá, cama, mesa, armários)</li> <li>- Adoecimento de animais</li> <li>- Morte de animais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Indenização individual e/ou familiar.</li> <li>- Garantir a participação e dar visibilidade aos grupos de marcadores de desigualdade social no processo de construção da matriz de danos e reparação integral.</li> </ul>
<p>Danos aos bens móveis decorrentes do aumento de enchentes e inundações:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Eletrodomésticos e Eletrônicos (máquina de lavar)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Indenização individual e/ou familiar (crianças, como grupo de marcador de desigualdades sociais).</li> <li>- Garantir a participação e dar visibilidade aos grupos de marcadores de desigualdade social</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ferramentas de trabalho (Geradores de energia/ bomba)</li> <li>- Brinquedos</li> </ul>	no processo de construção da matriz de danos e reparação integral.
<p>Danos aos bens móveis decorrentes do aumento da poeira:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Eletrodoméstico e Eletrônicos (TV, fogão, freezer, máquina de lavar roupa)</li> <li>- Móveis (armário, mesa, sofá, rack)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Indenização individual e/ou familiar.</li> <li>- Garantir a participação e dar visibilidade aos grupos de marcadores de desigualdade social no processo de construção da matriz de danos e reparação integral.</li> </ul>
<p>Danos à infraestrutura (rural ou urbano):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Buracos e Fraturas (Vias de circulação)</li> <li>- Desgastes (Vias de circulação)</li> <li>- Buracos e Fraturas (Calçadas)</li> <li>- Buracos e fraturas (bueiros e galerias)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Restituição dos direitos de ir e vir, e circular livremente no município. Compensação. Requalificação/melhoria das vias de circulação. Construção/melhoria das vias de circulação e calçadas, levando em conta as particularidades das PcD e idosos. Garantir a participação e dar visibilidade aos grupos de marcadores de desigualdade social no processo de construção da matriz de danos e reparação integral.</li> </ul>
<p>Danos ao acesso a serviços (públicos e privados):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Dificuldade de acesso ao trabalho</li> <li>- Dificuldade de acesso aos espaços públicos de lazer</li> <li>- Dificuldade de acesso ao comércio e aos serviços</li> <li>- Dificuldade de acesso à escola ou ao ambiente de estudos</li> <li>- Dificuldade de acesso à creche</li> <li>- Dificuldade de acesso aos equipamentos de saúde</li> <li>- Dificuldade de acesso aos locais religiosos</li> <li>- Dificuldade de acesso a serviços em geral</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Restituição dos direitos de ir e vir, e circular livremente no município. – Compensação. Criação e fortalecimento de serviços públicos que fique como legado para comunidade atingida: Ampliação dos espaços públicos para atendimentos em saúde física e psicológica e que leve em consideração as particularidades dos PcD e idosos; construção, ampliação e modernização das escolas e ambiente de estudos, com garantia de execução dos diversos graus de escolarização nas comunidades (crianças, como grupo de marcador de desigualdades sociais).</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compensação: construção de conselho participativo de planejamento urbano e segurança comunitária; Construção de praças, quadras de futebol, ciclovias, espaços para caminhada, e academias para uso comunitário, ao ar livre e arborização (presença de árvores e espécies ornamentais); realização de obras de pavimentação e iluminação; Construção de agência bancária; unidade equipada da Defesa Civil e bombeiros; construção de espaço municipal para eventos religiosos e para velórios; construção de um parque ecológico comunitários para promover atividades de lazer em ambientes naturais. Garantir a participação e dar visibilidade aos grupos de marcadores de desigualdade social no processo de construção da matriz de danos e reparação integral</li> </ul>
<p>Danos nos quintais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Receio de contaminação da produção</li> <li>- Receio de contaminação da água</li> <li>- Receio de contaminação do solo - Poeira e dispersão de sedimento</li> <li>- Falta de água em quantidade e qualidade suficientes para o cultivo de plantas, árvores frutíferas e hortaliças - Falta de água em quantidade e qualidade suficientes para dessedentação animal</li> <li>- Inundação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compensação. Criação de programas de formação e capacitação para elaboração de projetos produtivos.</li> <li>-Compensação. Criação de um plano de crédito e apoio à agricultura familiar da região destinado a pequenos e médios produtores.</li> <li>- Compensação. Criação de um plano produtivo de recuperação de hortas e quintais produtivos e promoção da comercialização e troca dos e das produtoras da região, destinada a pequenos e médios produtores</li> </ul>
Danos no acesso e qualidade da água:	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mitigação. Garantir abastecimento de água em</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Alteração na cor</li> <li>- Alteração no sabor</li> <li>- Alteração no odor</li> <li>- Presença de sedimentos</li> <li>- Diminuição do consumo por não haver água em quantidade suficiente - Diminuição do consumo de água por medo de causar problemas de saúde</li> </ul>	<p>quantidade e qualidade segundo as necessidades e exigências das comunidades atingidas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Indenização individual e/ou familiar.</li> <li>- Indenização individual (mulheres como grupo de marcador de desigualdade social, devido ao aumento do trabalho doméstico, relacionado aos danos causados). Garantir a participação e dar visibilidade aos grupos de marcadores de desigualdade social no processo de construção da matriz de danos e reparação integral.</li> <li>- Compensação. Executar plano de pesquisa e ações necessárias para garantir abastecimento de água em quantidade e qualidade segundo as necessidades e exigências das comunidades atingidas.</li> <li>- Compensação. Ações de redução de danos e revitalização ambiental; revitalização e tratamento da água, proteção das nascentes, reflorestamento de partes do leito do rio Paraopeba e garantir a sua fluidez.</li> </ul>
<p>Danos às relações de vizinhança:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conflitos em decorrência do auxílio emergencial e processos de reparação</li> <li>- Aumento do estresse e depressão</li> <li>- Aumento de conflitos entre vizinhos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Indenização individual e/ou familiar. Garantir a participação e dar visibilidade aos grupos de marcadores de desigualdade social no processo de construção da matriz de danos e reparação integral.</li> <li>-Compensação: Construção de praças, quadras de futebol, ciclovias, espaços para caminhada, e academias para uso comunitário, ao ar livre e arborização (presença de árvores e espécies ornamentais); Criação/ampliação dos espaços</li> </ul>

	<p>públicos de referência psicossocial e saúde psicológica; Acompanhamento de agentes de serviço social, a fim de observar e orientar a readaptação à nova situação.</p>
<p>Danos nas atividades e nas relações comunitárias:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Alteração na qualidade da água</li> <li>- Perda do rio enquanto espaço de lazer e pesca</li> <li>- Perda de espaços de lazer</li> <li>- Perda de fontes de renda</li> <li>- Danos nas festas comunitárias (diminuição da quantidade)</li> <li>- Preocupação e receio do uso do rio Paraopeba</li> <li>- Danos na prática de atividade física</li> <li>- Danos a saúde física e mental</li> <li>- Perda de vínculo entre moradores</li> <li>- Receio de contaminação de hortas e alimentos</li> <li>- Perdas/ danos/ alterações em atividades religiosas</li> <li>- Danos nas atividades turísticas</li> <li>- Danos em atividades comunitárias (bailes, aula de violão, pesca)</li> <li>- Danos nas atividades comunitárias (grupo de produção de alimentos e artesanato)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Indenização individual e/ou familiar. Garantir a participação e dar visibilidade aos grupos de marcadores de desigualdade social no processo de construção da matriz de danos e reparação integral.</li> <li>-Compensação. Fomento ao desenvolvimento cultural: Fomentar a realização de manifestações sociais, culturais e religiosas a partir da gestão comunitária e do fortalecimento dos grupos de cultura popular; Fomento de torneios esportivos locais e de incentivo ao esporte nas escolas e centros comunitários.</li> <li>-Compensação. Fomento do desenvolvimento individual e coletivo. Criação de linhas de crédito e fomento ao comércio local, produtores rurais, artesãos para o desenvolvimento de projetos produtivos de caráter coletivo e individual; Criação de programas públicos de assessoramento técnico em geração de renda e produção; Criação de programas de capacitação profissional dirigido à comunidade; Criação de programa de bolsas de estudos especiais para atingidos e atingidas; Ações de redução de danos e revitalização ambiental; revitalização e tratamento da água, proteção das nascentes,</li> </ul>

	<p>reflorestamento de partes do leito do rio Paraopeba e garantir a sua fluidez.</p> <p>Acompanhamento de agentes de serviço social, a fim de observar e orientar a readaptação à nova situação.</p>
<p>Surgimento de conflitos familiares:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conflitos familiares devido a falta de água</li> <li>- Conflitos familiares devido a perda da renda</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Indenização individual e/ou familiar. Garantir a participação e dar visibilidade aos grupos de marcadores de desigualdade social no processo de construção da matriz de danos e reparação integral.</li> <li>- Mitigação. Garantir abastecimento de água em quantidade e qualidade segundo as necessidades e exigências das comunidades atingidas;</li> <li>- Compensação. Criação/ampliação dos espaços públicos de referência psicossocial e saúde psicológica; acompanhamento de agentes de serviço social, a fim de observar e orientar a readaptação à nova situação. Criação de programas públicos de assessoramento técnico em geração de renda e produção; criação de programas de capacitação profissional dirigido à comunidade.</li> </ul>
<p>Danos decorrentes do aumento do fluxo de veículos e pessoas estranhas à comunidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Impediu ou dificultou o acesso aos espaços públicos de lazer</li> <li>- Impediu ou dificultou o acesso ao trabalho</li> <li>- Impediu ou dificultou o acesso ao comércio e serviços</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Indenização individual e/ou familiar a partir da construção de uma Matriz de Danos como instrumento coletivo para o levantamento dos danos e perdas, mensuração, valoração e negociação.</li> <li>Garantir a participação e dar visibilidade aos grupos de marcadores de desigualdade social</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Impediu ou dificultou o acesso à escola ou ambiente de estudos</li> <li>- Impediu ou dificultou o acesso aos equipamentos de saúde</li> <li>- Impediu ou dificultou o acesso das crianças brincarem na rua</li> <li>- Impediu ou dificultou o acesso de idosos à rua</li> <li>- Sensação de insegurança</li> <li>- Aumento do risco de atropelamento</li> <li>- Danos no direito de ir e vir (mobilidade em geral)</li> <li>- Perda de mobilidade e/ou acessibilidade às vias públicas de transporte (estradas, rodovias, pontes, transporte coletivo)</li> <li>- Aumento de poeira - Aumento da violência</li> <li>- Insegurança</li> <li>- Danos no direito de ir e vir de crianças</li> <li>- Danos no acesso aos espaços públicos - Perda de espaços públicos de lazer e atividades comunitárias</li> </ul>	<p>no processo de construção da matriz de danos e reparação integral.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Restituição dos direitos de ir e vir, circular livremente no município, construção de passarelas e melhorias das vias públicas com pavimentação, estabelecimento, qualificação de calçadas para pedestres e estabelecimento/ melhoramento do transporte público, lidando com as particularidades das comunidades (linhas de ônibus, aquaviário, balsas etc) (tomando em conta as particularidades dos idosos e PcD como grupos de marcadores de desigualdades sociais).</li> <li>- Compensação: construção de conselho participativo de planejamento urbano e segurança comunitária; Construção de praças, quadras de futebol, ciclovias, espaços para caminhada, e academias para uso comunitário, ao ar livre e arborização (presença de árvores e espécies ornamentais); fomento a programas de educação no trânsito, além do fortalecimento do patrulhamento de agentes de trânsito, instalação de radares e quebra-molas (levando em conta crianças e idosos, como grupos de marcadores de desigualdades sociais); Criação/ampliação dos espaços públicos de referência psicossocial e saúde psicológica; criação/aumento do patrulhamento policial, instalação/ampliação de rede de iluminação pública; campanha de conscientização contra violência contra mulher (mulheres</li> </ul>
--	--

	<p>como grupo de marcador de desigualdades sociais); construção de escolas e espaços de educação/estudos com programas extracurriculares (cursos, oficinas temáticas) (levando em conta crianças, como grupo de marcador de desigualdades sociais), educação profissionalizante. Acompanhamento de agentes de serviço social, a fim de observar e orientar a readaptação à nova situação.</p>
<p>Danos aos projetos de vida:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Deslocamento (mudança de município)</li> <li>- Danos na qualidade da moradia</li> <li>- Impossibilidade de ampliar a moradia (desvalorização)</li> <li>- Impossibilidade de realizar reforma e/ou ampliação da moradia para aluguel em temporadas para a geração de renda</li> <li>- Impossibilidade da venda do imóvel em decorrência da desvalorização imobiliária</li> <li>- Impossibilidade de construir moradias para venda</li> <li>- Impossibilidade de finalizar a construção da moradia</li> <li>- Impossibilidade da construção de estabelecimento comercial</li> <li>- Paralisação da construção da granja de frangos</li> <li>- Perda de produção agrícola para venda</li> <li>- Danos na geração de renda decorrentes do rompimento (que atingiram projetos de vida)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Indenização individual e/ou familiar. Garantir a participação e dar visibilidade aos grupos de marcadores de desigualdade social no processo de construção da matriz de danos e reparação integral.</li> <li>- Restituição com terrenos produtivos (Realocação da produção).</li> <li>-Compensação. Fomento do desenvolvimento individual e coletivo. Criação de linhas de crédito e fomento ao comércio local, produtores rurais, artesãos para o desenvolvimento de projetos produtivos de caráter coletivo e individual; Criação de programas públicos de assessoramento técnico em geração de renda e produção; Criação de programas de capacitação profissional dirigido à comunidade; Criação de programa de bolsas de estudos especiais para atingidos e atingidas. Acompanhamento de agentes de serviço social, a fim de observar e orientar a readaptação à nova situação.</li> </ul>

A consultoria não indicou medidas de reparação específicas para esse dano.	A consultoria não indicou medidas de reparação específicas para esse dano.
A consultoria não indicou medidas de reparação específicas para esse dano.	A consultoria não indicou medidas de reparação específicas para esse dano.

### 1.3. Juatuba

Do total de 71 questionários aplicados e 6 visitas técnicas realizadas, no município de Juatuba, os principais danos relacionados à moradia, aos bens móveis e ao habitat identificados foram: danos quanto ao acesso e à qualidade da água em decorrência do desastre sociotecnológico; danos aos quintais; danos à moradia; danos quanto ao acesso aos serviços e equipamentos (públicos e privados) e aumento da poeira em decorrência do tráfego de veículos.

O DRP realizado em Juatuba teve como tema Serviços Públicos e Infraestrutura, mas os(as) atingidos(as) não se restringiram aos danos relacionados ao tema, sendo importante destacá-los: danos ao plantio (horta familiar, quintal produtivo); danos à moradia (rachaduras e trincas nas paredes e nos pisos); danos ao acesso à água (bloqueio da cisterna por contaminação); sentimento de abandono (Estado, Vale e prefeitura); perda da fonte de renda; danificação na rede de esgoto; surgimento de ratos, insetos e escorpiões; danos à qualidade da água (cor, cheiro); danos à acessibilidade às vias públicas e agravamento dos danos ocasionados pelas enchentes.

#### Medidas de reparação do município de Juatuba

Dano	Medida de reparação
<p>Danos na habitação em decorrência do desastre sociotecnológico:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Rachadura nas paredes</li> <li>- Rachadura no piso</li> <li>- Danos na pintura</li> <li>- Danos no telhado</li> <li>- Danos no forro</li> <li>- Danos na parte elétrica</li> <li>- Infiltração de água</li> <li>- Danos no encanamento</li> <li>- Danificou a rede de esgoto e abastecimento - Quebra de vidros e/ou esquadrias</li> <li>- Sujeira em pisos e/ou paredes</li> <li>- Instabilidade estrutural (risco de desabamento/risco de desabamento da edificação ou muro)</li> <li>- Desvalorização do imóvel</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Indenização individual e/ou familiar.</li> <li>- Indenização individual (mulheres como grupo de marcador de desigualdade social, devido ao aumento do trabalho doméstico, relacionado aos danos causados).</li> <li>- Restituição do direito à moradia / Reassentamento das famílias em áreas não contaminadas.</li> <li>- Garantir a participação e dar visibilidade aos grupos de marcadores de desigualdade social no processo de construção da matriz de danos e reparação integral</li> </ul>
<p>Danos na habitação em decorrência do aumento do tráfego de veículos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Rachadura</li> <li>- Fissuras e/ou trincas</li> <li>- Sujeira e aumento de poeira</li> <li>- Danos/ deslocamento de esquadrias</li> <li>- Avarias na cobertura</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Indenização individual e/ou familiar.</li> <li>- Indenização individual (mulheres como grupo de marcador de desigualdade social, devido ao aumento do trabalho doméstico, relacionado aos danos causados).</li> <li>- Garantir a participação e dar visibilidade aos grupos de marcadores de desigualdade social no processo de construção da matriz de danos e reparação integral.</li> </ul>
<p>Danos na habitação em decorrência de enchentes e inundações:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Carreamento de lama de minério para dentro da residência</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Indenização individual e/ou familiar – Indenização individual (mulheres como grupo de marcador de desigualdade social, devido ao aumento do trabalho doméstico, relacionado aos danos causados).</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Danos estruturais (sem risco imediato de desabamento da edificação ou muro)</li> <li>- Alagamento da residência/terreno</li> <li>- Mofo, bolor e/ou mancha</li> <li>- Danos na fossa e/ou rede de esgoto</li> <li>- Danos na acessibilidade ao imóvel</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir a participação e dar visibilidade aos grupos de marcadores de desigualdade social no processo de construção da matriz de danos e reparação integral.</li> </ul>
<p>Danos no terreno:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Soterramento /acúmulo de rejeito</li> <li>- Abertura de valas, fraturas e buracos no terreno</li> <li>- Desbarrancamento</li> <li>- Erosão / solapamento do solo</li> <li>- Acomodação do terreno</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Indenização individual e/ou familiar.</li> <li>- Restituição com terrenos produtivos (Realocação da produção)</li> </ul>
<p>Danos aos bens móveis decorrentes do desastre sociotecnológico:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Alimentos (Cesta Básica) - Móveis (sofá, cama, mesa, armários, colchão)</li> <li>- Eletrodomésticos (Televisão, geladeira, fogão, máquina de lavar)</li> <li>- Objetos pessoais (Roupas)</li> <li>- Objetos pessoais de valor afetivo (Fotos, lembranças e objetos de família)</li> <li>- Materiais escolares, livros e desenhos das crianças</li> <li>- Brinquedos</li> <li>- Medicamentos</li> <li>- Geradores de energia/ bomba</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Indenização individual (tomar em conta crianças, como grupo de marcador de desigualdades sociais) e/ou familiar.</li> <li>- Garantir a participação e dar visibilidade aos grupos de marcadores de desigualdade social no processo de construção da matriz de danos e reparação integral.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ferramentas de trabalho (Roçadeira e outros maquinários de roça)</li> <li>- Morte de animais</li> <li>- Adoecimento de animais</li> </ul>	
<p>Danos aos bens móveis decorrentes do aumento de enchentes e inundações:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Alimentos (Cesta Básica)</li> <li>- Eletrodomésticos e Eletrônicos (Televisão, geladeira, fogão, máquina de lavar)</li> <li>- Móveis (Sofá, cama, mesa, armários, colchão)</li> <li>- Objetos pessoais (Roupas)</li> <li>- Objetos pessoais de valor afetivo (Fotos, lembranças e objetos de família)</li> <li>- Brinquedos</li> <li>- Materiais escolares, livros e desenhos das crianças</li> <li>- Medicamentos</li> <li>- Roçadeiras e outros maquinários de roça</li> <li>- Geradores de energia/bomba</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Indenização individual (tomar em conta crianças, como grupo de marcador de desigualdades sociais) e/ou familiar.</li> <li>- Garantir a participação e dar visibilidade aos grupos de marcadores de desigualdade social no processo de construção da matriz de danos e reparação integral.</li> </ul>
<p>Danos aos bens móveis decorrentes do aumento da poeira:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Eletrodomésticos e Eletrônicos (Fogão, geladeira, televisão)</li> <li>- Móveis (Armários, mesa, cadeira, berço)</li> <li>- Danos à automóvel</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Indenização individual e/ou familiar.</li> </ul>
<p>Danos à infraestrutura (rural ou urbano):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Buracos e Fraturas (Vias de circulação)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Restituição dos direitos de ir e vir, e circular livremente no município. Compensação. Construção/melhoria das vias de circulação e calçadas, levando em</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desgastes (Vias de circulação)</li> <li>- Buracos e Fraturas (Calçadas)</li> <li>- Desgastes (Calçadas) - Buracos e fraturas (Bueiros e galerias)</li> <li>- Desgastes (Bueiros e galerias)</li> </ul>	<p>conta as particularidades das PcD e idosos.</p> <p>Garantir a participação e dar visibilidade aos grupos de marcadores de desigualdade social no processo de construção das matrizes de danos e reparação.</p>
<p>Danos ao acesso a serviços (públicos e privados):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Dificuldade de acesso ao trabalho</li> <li>- Dificuldade de acesso aos espaços públicos de lazer</li> <li>- Dificuldade de acesso ao comércio e aos serviços</li> <li>- Dificuldade de acesso à escola ou ao ambiente de estudos</li> <li>- Dificuldade de acesso à creche</li> <li>- Dificuldade de acesso aos equipamentos de saúde</li> <li>- Dificuldade de acesso aos locais religiosos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Restituição dos direitos de ir e vir, e circular livremente no município.</li> <li>- Compensação. Criação e fortalecimento de serviços públicos que fique como legado para comunidade atingida: Ampliação dos espaços públicos para atendimentos em saúde física e psicológica e que leve em consideração as particularidades dos PcD e idosos; construção, ampliação e modernização das escolas e ambiente de estudos, com garantia de execução dos diversos graus de escolarização nas comunidades (crianças, como grupo de marcador de desigualdades sociais). Garantir a participação e dar visibilidade aos grupos de marcadores de desigualdade social no processo de construção das matrizes de danos e reparação.</li> <li>- Compensação: construção de conselho participativo de planejamento urbano e segurança comunitária; Construção de praças, quadras de futebol, ciclovias, espaços para caminhada, e academias para uso comunitário, ao ar livre e arborização (presença de árvores e espécies ornamentais); realização de obras de pavimentação e iluminação; Construção de agência bancária; unidade equipada da Defesa Civil e bombeiros; construção de espaço municipal para</li> </ul>

	<p>eventos religiosos e para velórios; construção de um parque ecológico comunitários para promover atividades de lazer em ambientes naturais.</p>
<p>Danos nos quintais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Receio de contaminação da produção</li> <li>- Receio de contaminação da água</li> <li>- Receio de contaminação do solo</li> <li>- Poeira e dispersão de sedimento</li> <li>- Falta de água em quantidade e qualidade suficientes para o cultivo de plantas, árvores frutíferas e hortaliças</li> <li>- Falta de água em quantidade e qualidade suficientes para dessedentação animal</li> <li>- Inundação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compensação. Criação de programas de formação e capacitação para elaboração de projetos produtivos.</li> <li>-Compensação. Criação de um plano de crédito e apoio à agricultura familiar da região destinado a pequenos e médios produtores.</li> <li>- Compensação. Criação de um plano produtivo de recuperação de hortas e quintais produtivos e promoção da comercialização e troca dos e das produtoras da região, destinada a pequenos e médios produtores.</li> <li>Garantir a participação e dar visibilidade aos grupos de marcadores de desigualdade social no processo de construção das matrizes de danos e reparação.</li> </ul>
<p>Danos no acesso e qualidade da água:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Alteração na cor</li> <li>- Alteração no sabor</li> <li>- Alteração no odor</li> <li>- Presença de sedimentos</li> <li>- Diminuição do consumo por não haver água em quantidade suficiente</li> <li>- Diminuição do consumo de água por medo de causar problemas de saúde</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mitigação. Garantir abastecimento de água em quantidade e qualidade segundo as necessidades e exigências das comunidades atingidas.</li> <li>- Indenização individual e/ou familiar.</li> <li>- Indenização individual (mulheres como grupo de marcador de desigualdade social, devido ao aumento do trabalho doméstico, relacionado aos danos causados).</li> <li>- Compensação. Executar plano de pesquisa e ações necessárias para garantir abastecimento de água em quantidade e qualidade segundo as necessidades e exigências das comunidades atingidas.</li> <li>- Compensação. Ações de redução de danos e</li> </ul>

	<p>revitalização ambiental; revitalização e tratamento da água, proteção das nascentes, reflorestamento de partes do leito do rio Paraopeba e garantir a sua fluidez. Garantir a participação e dar visibilidade aos grupos de marcadores de desigualdade social no processo de construção das matrizes de danos e reparação.</p>
<p>Danos às relações de vizinhança:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Deslocamento (mudança)</li> <li>- Deslocamento compulsório</li> <li>- Perda de vínculo entre os vizinhos devido à contaminação do rio</li> <li>- Danos no convívio em decorrência da perda de espaços de convivência, lazer e de uso comum</li> <li>- Impossibilidade de realização de trocas (produção) entre os vizinhos</li> <li>- Conflitos em decorrência do auxílio emergencial e processos de reparação - Aumento do estresse devido à perda de renda - Aumento de conflitos entre vizinhos</li> <li>- Aumento de casos de depressão</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Indenização individual e/ou familiar.</li> <li>-Compensação: Construção de praças, quadras de futebol, ciclovias, espaços para caminhada, e academias para uso comunitário, ao ar livre e arborização (presença de árvores e espécies ornamentais); Criação/ampliação dos espaços públicos de referência psicossocial e saúde psicológica; revitalização e descontaminação do rio Paraopeba; organização de hortas comunitárias e hortos.</li> <li>Acompanhamento de agentes de serviço social, a fim de observar e orientar a readaptação à nova situação.</li> </ul>
<p>Danos nas atividades e nas relações comunitárias:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Perda do rio enquanto espaço de lazer e pesca - Perda de espaços de lazer</li> <li>- Perda de fontes de renda</li> <li>- Danos nas atividades de turismo</li> <li>- Falta de emprego</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Indenização individual e/ou familiar. Garantir a participação e dar visibilidade aos grupos de marcadores de desigualdade social no processo de construção das matrizes de danos e reparação.</li> <li>-Compensação. Fomento ao desenvolvimento cultural: Fomentar a realização de manifestações sociais,</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Danos nas festas comunitárias (interrupção/diminuição da quantidade)</li> <li>- Danos na prática de atividades físicas/ esportivas</li> <li>- Danos a saúde física e mental</li> <li>- Perdas/ danos/ alterações em atividades religiosas</li> <li>- Danos em trabalhos comunitários</li> <li>- Fechamento de espaços comunitários e de lazer (centro comunitário, horta)</li> <li>- Aumento das demandas da Associação do bairro</li> <li>- Perda de projetos comunitários destinados às crianças (aulas e atividades)</li> <li>- Perda de espaços públicos de lazer para crianças</li> <li>- Aumento da sensação de insegurança</li> </ul>	<p>culturais e religiosas a partir da gestão comunitária e do fortalecimento dos grupos de cultura popular; Fomento de programas de atividades recreativas e de lazer (crianças e idosos como grupo de marcador de desigualdade social), extracurriculares, torneios esportivos locais e de incentivo ao esporte nas escolas e centros comunitários (crianças, como grupo de marcador de desigualdades sociais). -Compensação. Fomento do desenvolvimento individual e coletivo.</p> <p>Criação de linhas de crédito e fomento ao comércio local, produtores rurais, artesãos para o desenvolvimento de projetos produtivos de caráter coletivo e individual; Criação de programas públicos de assessoramento técnico em geração de renda e produção; Criação de programas de capacitação profissional dirigido à comunidade; Criação de programa de bolsas de estudos especiais para atingidos e atingidas; Ações de redução de danos e revitalização ambiental; revitalização e tratamento da água, proteção das nascentes, reflorestamento de partes do leito do rio Paraopeba e garantir a sua fluidez. Acompanhamento de agentes de serviço social, a fim de observar e orientar a readaptação à nova situação.</p>
<p>Surgimento de conflitos familiares</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumento dos conflitos familiares</li> <li>- Conflitos relacionados à indenização da Vale</li> <li>- Deslocamento Compulsório</li> <li>- Deslocamento de parentes</li> </ul>	<p>-Indenização individual e/ou familiar a partir da construção de uma Matriz de Danos como instrumento coletivo para o levantamento dos danos e perdas, mensuração, valoração e negociação. Garantir a participação e dar visibilidade aos grupos de marcadores de desigualdade social no processo de</p>

	<p>construção das matrizes de danos e reparação.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Compensação. Criação/ampliação dos espaços públicos de referência psicossocial e saúde psicológica; acompanhamento de agentes de serviço social, a fim de observar e orientar a readaptação à nova situação. Criação de programas públicos de assessoramento técnico em geração de renda e produção; criação de programas de capacitação profissional dirigido à comunidade.</li> </ul>
<p>Danos decorrentes do aumento do fluxo de veículos e pessoas estranhas à comunidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Impediu ou dificultou o acesso ao trabalho</li> <li>- Impediu ou dificultou o acesso aos espaços públicos de lazer</li> <li>- Impediu ou dificultou o acesso ao comércio e serviços</li> <li>- Impediu ou dificultou o acesso à escola ou ambiente de estudos</li> <li>- Impediu ou dificultou o acesso aos equipamentos de saúde - Impediu ou dificultou o acesso das crianças brincarem na rua</li> <li>- Impediu ou dificultou o acesso aos locais religiosos</li> <li>- Sensação de insegurança</li> <li>- Danos à mobilidade</li> <li>- Perda de mobilidade e/ou acessibilidade às vias públicas de transporte (estradas, rodovias, pontes, transporte coletivo)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Indenização individual e/ou familiar a partir da construção de uma Matriz de Danos como instrumento coletivo para o levantamento dos danos e perdas, mensuração, valoração e negociação. Garantir a participação e dar visibilidade aos grupos de marcadores de desigualdade social no processo de construção das matrizes de danos e reparação.</li> <li>- Restituição dos direitos de ir e vir, circular livremente no município, passarelas e melhorias das vias públicas com pavimentação, estabelecimento, qualificação de calçadas para pedestres (tomando em conta as particularidades dos idosos e PcD como grupos de marcadores de desigualdades sociais), estabelecimento/melhoramento do transporte público, lidando com as particularidades das comunidades (linhas de ônibus, aquaviário, balsas etc) (tomando em conta as particularidades dos idosos e PcD como grupos de marcadores de desigualdades sociais).</li> <li>- Compensação: construção de conselho participativo de planejamento urbano e segurança comunitária;</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Poluição sonora</li> <li>- Aumento da violência - Insegurança</li> <li>- Perda de espaços públicos (mulheres)</li> <li>- Perda de espaços públicos de lazer e atividades comunitárias</li> </ul>	<p>Construção de praças, quadras de futebol, ciclovias, espaços para caminhada, e academias para uso comunitário, ao ar livre e arborização (presença de árvores e espécies ornamentais); de educação no trânsito, além do fortalecimento do patrulhamento de agentes de trânsito, instalação de radares e quebra -molas (levando em conta crianças e idosos, como grupos de marcadores de desigualdades sociais); Criação/ampliação dos espaços públicos de referência psicossocial e saúde psicológica; criação/aumento do patrulhamento policial, instalação/ampliação de rede de iluminação pública; campanha de conscientização contra violência contra mulher (mulher como grupo de marcador de desigualdades sociais); construção e ampliação de escolas e espaços de educação/estudos com programas extracurriculares (cursos, oficinas temáticas) (levando em conta crianças, como grupo de marcador de desigualdades sociais), educação profissionalizante. Restabelecimento e ampliação do serviço gratuito de transporte escolar (para crianças, como grupo de marcador de desigualdades sociais). Acompanhamento de agentes de serviço social, a fim de observar e orientar a readaptação à nova situação.</p>
<p>Danos aos projetos de vida:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Impossibilidade de realizar reforma na moradia</li> <li>- Impossibilidade de ampliação do imóvel</li> <li>- Impossibilidade de alugar o imóvel</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Indenização individual e/ou familiar. Garantir a participação e dar visibilidade aos grupos de marcadores de desigualdade social no processo de construção das matrizes de danos e reparação.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Impossibilidade de mudar de imóvel</li> <li>- Impossibilidade da venda do imóvel em decorrência da desvalorização imobiliária</li> <li>- Impossibilidade da construção/ ampliação de estabelecimento comercial</li> <li>- Interrupção da produção/ criação de animais</li> <li>- Impossibilidade de construção de horta</li> <li>- Danos na geração de renda decorrentes do rompimento (Comércio/ impossibilidade de alugar chácara)</li> <li>- Danos na geração de renda</li> <li>- Perda/ Paralisação no projeto de viver próximo ao rio com tranquilidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Restituição do direito à moradia / Reassentamento das famílias em áreas não contaminadas.</li> <li>- Restituição com terrenos produtivos (Realocação da produção).</li> <li>-Compensação. Fomento do desenvolvimento individual e coletivo. Criação de linhas de crédito e fomento ao comércio local, produtores rurais, artesãos para o desenvolvimento de projetos produtivos de caráter coletivo e individual; Criação de programas públicos de assessoramento técnico em geração de renda e produção; Criação de programas de capacitação profissional dirigido à comunidade; Criação de programa de bolsas de estudos especiais para atingidos e atingidas. Acompanhamento de agentes de serviço social, a fim de observar e orientar a readaptação à nova situação.</li> </ul>
--	---

#### 1.4. Mário Campos

Do total de 70 questionários aplicados e 7 visitas técnicas realizadas, no município de Mário Campos, os principais danos relacionados à moradia, aos bens móveis e ao habitat identificados foram: aumento de tráfego de veículos em decorrência do desastre sociotecnológico; aumento da poeira de minério ou ressuspensão devido ao tráfego de veículos; danos quanto ao acesso e à qualidade da água em decorrência do desastre sociotecnológico; danos à moradia; danos quanto ao acesso aos serviços e equipamentos

(públicos e privados) em decorrência do desastre sociotecnológico e danos nas relações de vizinhança.

O DRP realizado em Mário Campos teve o tema Moradia. Os (As) atingidos(as) relataram os mais diversos danos, que também já foram identificados através dos questionários. São eles: trincas nas paredes; deslocamento compulsório; perda da moradia; desabamento da moradia; danos ao transporte público; perda de móveis, perda de animais; perda de plantio; danos à moradia: trincas, mofo; fossa desbarrancada, abertura de valas no terreno; infiltração; perda de eletrodoméstico; aumento de gastos com aluguel; aumento de combustível; aumento de poeira; danos no piso; aumento das taxas de água e energia; aumento de insetos; ratos; problemas de saúde (diarreia, ânsia de vômito, náuseas)

<b>Medidas de reparação do município de Mário Campos</b>	
<b>Dano</b>	<b>Medida de reparação</b>
<p>Danos na habitação em decorrência do desastre sociotecnológico:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Rachadura nas paredes</li> <li>- Rachadura no piso</li> <li>- Danos na pintura</li> <li>- Danos no telhado</li> <li>- Danos no forro</li> <li>- Danos na parte elétrica</li> <li>- Infiltração de água</li> <li>- Danos no encanamento</li> <li>- Danificou a rede de esgoto e abastecimento - Quebra de vidros e/ou esquadrias</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Indenização individual e/ou familiar.</li> <li>- Indenização individual (mulheres como grupo de marcador de desigualdade social, devido ao aumento do trabalho doméstico, relacionado aos danos causados). - Restituição do direito à moradia / Reassentamento das famílias em áreas não contaminadas. - Garantir a participação e dar visibilidade aos grupos de marcadores de desigualdade social no processo de construção da matriz de danos e reparação integral.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sujeira em pisos e/ou paredes</li> <li>- Instabilidade estrutural (risco de desabamento/risco de desabamento da edificação ou muro)</li> <li>- Desvalorização do imóvel</li> <li>- Outro (colapso da estrutura da casa)</li> </ul>	
<p>Danos na habitação em decorrência do aumento do tráfego de veículos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Rachadura</li> <li>- Fissuras e/ou trincas</li> <li>- Sujeira e aumento de poeira</li> <li>- Danos/deslocamento de esquadrias</li> <li>- Avarias na cobertura</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Indenização individual e/ou familiar.</li> <li>- Indenização individual (mulheres como grupo de marcador de desigualdade social, devido ao aumento do trabalho doméstico, relacionado aos danos causados).</li> <li>- Garantir a participação e dar visibilidade aos grupos de marcadores de desigualdade social no processo de construção da matriz de danos e reparação integral.</li> </ul>
<p>Danos na habitação em decorrência de enchentes e inundações:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Danos estruturais (sem risco imediato de desabamento da edificação ou muro)</li> <li>- Inundação da residência</li> <li>- Alagamento da residência/terreno</li> <li>- Mofo, bolor e/ou mancha</li> <li>- Danos na fossa e/ou rede de esgoto</li> <li>- Carreamento de minério para dentro da residência</li> <li>- Danos na acessibilidade ao imóvel</li> <li>- Mal cheiro</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Indenização individual e/ou familiar.</li> <li>- Reassentamento em áreas não contaminadas.</li> <li>- Indenização individual (mulheres como grupo de marcador de desigualdade social, devido ao aumento do trabalho doméstico, relacionado aos danos causados).</li> <li>- Garantir a participação e dar visibilidade aos grupos de marcadores de desigualdade social no processo de construção da matriz de danos e reparação integral.</li> </ul>
<p>Danos no terreno:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Indenização individual e/ou familiar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Indenização individual e/ou familiar.</li> <li>- Restituição com terrenos produtivos (Realocação da produção).</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Restituição com terrenos produtivos (Realocação da produção).</li> <li>- Reassentamento em áreas não contaminadas.</li> <li>- Garantir a participação e dar visibilidade aos grupos de marcadores de desigualdade social no processo de construção da matriz de danos e reparação integral.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reassentamento em áreas não contaminadas.</li> <li>- Garantir a participação e dar visibilidade aos grupos de marcadores de desigualdade social no processo de construção da matriz de danos e reparação integral.</li> </ul>
<p>Danos aos bens móveis decorrentes do desastre sociotecnológico:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Alimentos (Cesta Básica)</li> <li>- Móveis (sofá, cama, mesa, armários, colchão)</li> <li>- Eletrodomésticos (Televisão, geladeira, fogão, máquina de lavar)</li> <li>- Objetos pessoais (Roupas)</li> <li>- Objetos pessoais de valor afetivo (Fotos, lembranças e objetos de família)</li> <li>- Brinquedos</li> <li>- Medicamentos</li> <li>- Geradores de energia/bomba</li> <li>- Ferramentas de trabalho (Roçadeira e outros maquinários de roça)</li> <li>- Adoecimento de animais</li> <li>- Morte de animais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Indenização individual (tomar em conta crianças, como grupo de marcador de desigualdades sociais) e/ou familiar.</li> <li>- Garantir a participação e dar visibilidade aos grupos de marcadores de desigualdade social no processo de construção da matriz de danos e reparação integral.</li> </ul>
<p>Danos aos bens móveis decorrentes do aumento de enchentes e inundações:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Alimentos (Cesta Básica)</li> <li>- Eletrodomésticos e Eletrônicos (Televisão, geladeira, fogão, máquina de lavar)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Indenização individual (tomar em conta crianças, como grupo de marcador de desigualdades sociais) e/ou familiar.</li> <li>- Garantir a participação e dar visibilidade aos grupos de marcadores de desigualdade social no processo de</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Móveis (Sofá, cama, mesa, armários, colchão)</li> <li>- Objetos pessoais (Roupas)</li> <li>- Objetos pessoais de valor afetivo (Fotos, quadro de casamento, lembranças e objetos de família)</li> <li>- Brinquedos</li> <li>- Materiais escolares, livros e desenhos das crianças</li> <li>- Medicamentos</li> <li>- Roçadeiras e outros maquinários de roça</li> <li>- Geradores de energia/bomba</li> </ul>	<p>construção da matriz de danos e reparação integral.</p>
<p>Danos aos bens móveis decorrentes do aumento da poeira:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Eletrodomésticos e Eletrônicos (Fogão, freezer, geladeira, micro-ondas, máquina de lavar roupa; Aparelho de som, televisão, computador, videogame)</li> <li>- Móveis (armários, estante, sofá, colchão, travesseiros)</li> <li>- Objetos pessoais (roupas, roupas de cama)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Indenização individual (tomar em conta crianças, como grupo de marcador de desigualdades sociais) e/ou familiar.</li> <li>- Garantir a participação e dar visibilidade aos grupos de marcadores de desigualdade social no processo de construção da matriz de danos e reparação integral.</li> </ul>
<p>Danos à infraestrutura (rural ou urbano):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Buracos e Fraturas (Vias de circulação)</li> <li>- Desgastes (Vias de circulação)</li> <li>- Buracos e Fraturas (Calçadas)</li> <li>- Desgastes (Calçadas) - Buracos e fraturas (Bueiros e galerias)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Restituição dos direitos de ir e vir, e circular livremente no município. Compensação. Requalificação/melhoria das vias de circulação e calçadas. Construção/melhoria das vias de circulação e calçadas, levando em conta as particularidades das PcD e idosos.</li> <li>- Garantir a participação e dar visibilidade aos grupos de marcadores de desigualdade social no processo de</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desgastes (Bueiros e galerias)</li> </ul>	<p>construção das matrizes de danos e reparação.</p>
<p>Danos ao acesso a serviços (públicos e privados):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Dificuldade de acesso ao trabalho</li> <li>- Dificuldade de acesso aos espaços públicos de lazer</li> <li>- Dificuldade de acesso ao comércio e aos serviços</li> <li>- Dificuldade de acesso à escola ou ao ambiente de estudos</li> <li>- Dificuldade de acesso à creche</li> <li>- Dificuldade de acesso aos equipamentos de saúde</li> <li>- Dificuldade de acesso aos locais religiosos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Restituição dos direitos de ir e vir, e circular livremente no município.</li> <li>- Compensação. Criação e fortalecimento de serviços públicos que fique como legado para comunidade atingida: Ampliação dos espaços públicos para atendimentos em saúde física e psicológica e que leve em consideração as particularidades dos PcD e idosos; construção, ampliação e modernização das escolas e ambiente de estudos, com garantia de execução dos diversos graus de escolarização nas comunidades (crianças, como grupo de marcador de desigualdades sociais).</li> <li>- Garantir a participação e dar visibilidade aos grupos de marcadores de desigualdade social no processo de construção da matriz de danos e reparação integral.</li> <li>- Compensação: construção de conselho participativo de planejamento urbano e segurança comunitária; Construção de praças, quadras de futebol, ciclovias, espaços para caminhada, e academias para uso comunitário, ao ar livre e arborização (presença de árvores e espécies ornamentais); realização de obras de pavimentação e iluminação; Construção de agência bancária; unidade equipada da Defesa Civil e bombeiros; construção de espaço municipal para eventos religiosos e para velórios; construção de um parque ecológico comunitários para promover atividades de lazer em ambientes naturais.</li> </ul>

<p>Danos nos quintais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Receio de contaminação da produção</li> <li>- Receio de contaminação da água</li> <li>- Receio de contaminação do solo</li> <li>- Poeira e dispersão de sedimento</li> <li>- Falta de água em quantidade e qualidade suficientes para o cultivo de plantas, árvores frutíferas e hortaliças</li> <li>- Falta de água em quantidade e qualidade suficientes para dessedentação animal</li> <li>- Inundação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compensação. Criação de programas de formação e capacitação para elaboração de projetos produtivos.</li> <li>-Compensação. Criação de um plano de crédito e apoio à agricultura familiar da região destinado a pequenos e médios produtores.</li> <li>- Compensação. Criação de um plano produtivo de recuperação de hortas e quintais produtivos e promoção da comercialização e troca dos e das produtoras da região, destinada a pequenos e médios produtores.</li> </ul>
<p>Danos no acesso e qualidade da água:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Alteração na cor</li> <li>- Alteração no sabor</li> <li>- Alteração no odor</li> <li>- Presença de sedimentos</li> <li>- Diminuição do consumo por não haver água em quantidade suficiente</li> <li>- Diminuição do consumo de água por medo de causar problemas de saúde</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mitigação. Garantir abastecimento de água em quantidade e qualidade segundo as necessidades e exigências das comunidades atingidas.</li> <li>- Indenização individual e/ou familiar.</li> <li>- Indenização individual (mulheres como grupo de marcador de desigualdade social, devido ao aumento do trabalho doméstico, relacionado aos danos causados). Garantir a participação e dar visibilidade aos grupos de marcadores de desigualdade social no processo de construção das matrizes de danos e reparação.</li> <li>- Compensação. Executar plano de pesquisa e ações necessárias para garantir abastecimento de água em quantidade e qualidade segundo as necessidades e exigências das comunidades atingidas.</li> <li>- Compensação. Ações de redução de</li> </ul>

	danos e revitalização ambiental; revitalização e tratamento da água, proteção das nascentes, reflorestamento de partes do leito do rio Paraopeba e garantir a sua fluidez.
<p>Danos às relações de vizinhança:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Deslocamento (mudança)</li> <li>- Conflitos em decorrência do auxílio emergencial e processos de reparação - Aumento do estresse devido à perda de renda</li> <li>- Aumento de conflitos entre vizinhos <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumento de casos de depressão</li> <li>- Morte de parentes/ amigos no rompimento da barragem</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Indenização individual e/ou familiar. Compensação. Criação de programas públicos de assessoramento técnico em geração de renda e produção; Criação de programas de capacitação profissional; criação/ampliação dos espaços públicos de referência psicossocial e saúde psicológica; Acompanhamento de agentes de serviço social, a fim de observar e orientar a readaptação à nova situação.</li> </ul>
<p>Danos nas atividades e nas relações comunitárias:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Dano psicológico que alterou as relações entre as pessoas</li> <li>- Perda do rio enquanto espaço de lazer e pesca - Perda de espaços de lazer</li> <li>- Perda de fontes de renda</li> <li>- Falta de emprego</li> <li>- Danos nas festas comunitárias (interrupção/diminuição da quantidade)</li> <li>- Danos na prática de atividades físicas/ esportivas</li> <li>- Danos a saúde física e mental</li> <li>- Redução da qualidade de vida</li> <li>- Perdas/ danos/ alterações em atividades religiosas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Indenização individual e/ou familiar.</li> <li>- Garantir a participação e dar visibilidade aos grupos de marcadores de desigualdade social no processo de construção da matriz de danos e reparação integral.</li> <li>- Compensação. Fomento ao desenvolvimento cultural: Fomentar a realização de manifestações sociais, culturais e religiosas a partir da gestão comunitária e do fortalecimento dos grupos de cultura popular; Fomento de programas de atividades recreativas e de lazer (mulheres, crianças e idosos como grupo de marcador de desigualdade social), extracurriculares, torneios esportivos locais e de incentivo ao esporte nas escolas e centros comunitários (crianças, como grupo de marcador de desigualdades sociais). - Compensação. Fomento do desenvolvimento individual e coletivo.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Danos em atividades comunitárias (bailes, aula de violão, canto, dança, ginástica)</li> <li>- Perda de projetos comunitários destinados às crianças (aulas e atividades)</li> <li>- Perda de espaços públicos de lazer para crianças</li> <li>- Perda de espaço de lazer para mulheres</li> <li>- Aumento da sensação de insegurança</li> <li>- Medo de um novo desastre sociotecnológico</li> <li>- Luto coletivo pela morte de parentes/ amigos no rompimento da barragem</li> </ul>	<p>Criação de linhas de crédito e fomento ao comércio local, produtores rurais, artesãos para o desenvolvimento de projetos produtivos de caráter coletivo e individual; Criação de programas públicos de assessoramento técnico em geração de renda e produção; Criação de programas de capacitação profissional dirigido à comunidade; Criação de programa de bolsas de estudos especiais para atingidos e atingidas; Ações de redução de danos e revitalização ambiental; revitalização e tratamento da água, proteção das nascentes, reflorestamento de partes do leito do rio Paraopeba e garantir a sua fluidez; criação/ampliação dos espaços públicos de referência psicossocial e saúde psicológica;</p> <p>Acompanhamento de agentes de serviço social, a fim de observar e orientar a readaptação à nova situação.</p>
<p>Surgimento de conflitos familiares:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumento dos conflitos familiares</li> <li>- Deslocamento de parentes</li> <li>- Divisão da família em busca de trabalho</li> <li>- Conflitos devido a perda da renda</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Indenização individual e/ou familiar a partir da construção de uma Matriz de Danos como instrumento coletivo para o levantamento dos danos e perdas, mensuração, valoração e negociação.</li> <li>- Compensação. Criação/ampliação dos espaços públicos de referência psicossocial e saúde psicológica; acompanhamento de agentes de serviço social, a fim de observar e orientar a readaptação à nova situação. Criação de programas públicos de assessoramento técnico em geração de renda e produção; criação de programas de capacitação profissional dirigido à comunidade.</li> </ul>
<p>Danos decorrentes do aumento do fluxo de veículos e</p>	<p>- Indenização individual e/ou familiar a partir da construção de uma Matriz de</p>

<p>             pessoas estranhas à comunidade:              - Impediu ou dificultou o acesso ao trabalho              - Impediu ou dificultou o acesso aos espaços públicos de lazer              - Impediu ou dificultou o acesso ao comércio e serviços              - Impediu ou dificultou o acesso à escola ou ambiente de estudos              - Impediu ou dificultou o acesso aos equipamentos de saúde - Impediu ou dificultou o acesso das crianças brincarem na rua              - Impediu ou dificultou o acesso aos locais religiosos              - Impediu ou dificultou o acesso de idosos à rua              - Sensação de insegurança              - Aumento do risco de atropelamento              - Aumento de acidentes - Danos no direito de ir e vir              - Perda de mobilidade e/ou acessibilidade às vias públicas de transporte (estradas, rodovias, pontes, transporte coletivo)              - Aumento de poeira              - Poluição sonora              - Aumento do trânsito              - Aumento da violência - Insegurança              - Danos no direito de ir e vir de crianças              - Perda de espaços públicos (mulheres)           </p>	<p>             Danos como instrumento coletivo para o levantamento dos danos e perdas, mensuração, valoração e negociação.              - Garantir a participação e dar visibilidade aos grupos de marcadores de desigualdade social no processo de construção da matriz de danos e reparação integral.              - Restituição dos direitos de ir e vir, circular livremente no município, construção de passarelas e melhorias das vias públicas com pavimentação, estabelecimento, qualificação de calçadas para pedestres (tomando em conta as particularidades dos idosos e PcD como grupos de marcadores de desigualdades sociais), estabelecimento/melhora mento do transporte público, lidando com as particularidades das comunidades (linhas de ônibus, aquaviário, balsas etc) (tomando em conta as particularidades dos idosos e PcD como grupos de marcadores de desigualdades sociais).              -Compensação: construção de conselho participativo de planejamento urbano e segurança comunitária; Construção de praças, quadras de futebol, ciclovias, espaços para caminhada, e academias para uso comunitário, ao ar livre e arborização (presença de árvores e espécies ornamentais); fomento a programas de educação no trânsito, além do fortalecimento do patrulhamento de agentes de trânsito, instalação de radares e quebra-molas (levando em conta crianças e idosos, como grupos de marcadores de desigualdades sociais); Criação/ampliação dos espaços           </p>
--	---

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Perda de espaços públicos de lazer e atividades comunitárias - Sobrecarga nos serviços públicos</li> <li>- Assédio em relação à indenização</li> </ul>	<p>públicos de referência psicossocial e saúde psicológica; criação/aumento do patrulhamento policial, instalação/ampliação de rede de iluminação pública; campanha de conscientização contra violência contra mulher (mulher como grupo de marcador de desigualdades sociais); construção e ampliação de escolas e espaços de educação/estudos com programas extracurriculares (cursos, oficinas temáticas) (levando em conta crianças, como grupo de marcador de desigualdades sociais), educação profissionalizante. Restabelecimento e ampliação do serviço gratuito de transporte escolar (para crianças, como grupo de marcador de desigualdades sociais). Acompanhamento de agentes de serviço social, a fim de observar e orientar a readaptação à nova situação.</p>
<p>Danos aos projetos de vida:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Impossibilidade de morar no imóvel</li> <li>- Impossibilidade de realizar reforma na moradia</li> <li>- Impossibilidade de ampliação do imóvel</li> <li>- Impossibilidade de realizar reforma e/ou ampliação da moradia para aluguel em temporadas para a geração de renda</li> <li>- Impossibilidade da venda do imóvel em decorrência da desvalorização imobiliária</li> <li>- Impossibilidade de construção de área de lazer</li> <li>- Impossibilidade da construção de galpão</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Indenização individual e/ou familiar.</li> <li>- Garantir a participação e dar visibilidade aos grupos de marcadores de desigualdade social no processo de construção da matriz de danos e reparação integral.</li> <li>- Restituição do direito à moradia / Reassentamento das famílias em áreas não contaminadas.</li> <li>- Restituição com terrenos produtivos (Realocação da produção).</li> <li>-Compensação. Fomento do desenvolvimento individual e coletivo. Criação de linhas de crédito e fomento ao comércio local, produtores rurais, artesãos para o desenvolvimento de projetos produtivos de caráter coletivo e individual; Criação de programas públicos de assessoramento técnico em</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Impossibilidade da construção/ampliação de estabelecimento comercial</li> <li>- Perda de produção agrícola para venda</li> <li>- Danos na geração de renda decorrentes do rompimento (horta)</li> <li>- Danos na geração de renda em decorrência dos impactos na atividade turística</li> <li>- Perda/ Paralisação no projeto de viver próximo ao rio com tranquilidade</li> <li>- Deslocamento compulsório</li> </ul>	<p>geração de renda e produção; Criação de programas de capacitação profissional dirigido à comunidade; Criação de programa de bolsas de estudos especiais para atingidos e atingidas.</p> <p>Acompanhamento de agentes de serviço social, a fim de observar e orientar a readaptação à nova situação.</p>
---	--

### 1.5. São Joaquim de Bicas

Do total de 82 questionários aplicados e 9 visitas técnicas realizadas, no município de São Joaquim de Bicas, os principais danos relacionados à moradia, aos bens móveis e ao habitat identificados foram: danos quanto ao acesso e à qualidade da água em decorrência do desastre sociotecnológico; aumento da poeira em decorrência do aumento do tráfego de veículos; danos à moradia em decorrência do desastre sociotecnológico; danos aos quintais e danos quanto ao acesso aos serviços e equipamentos (públicos e privados).

No DRP realizado em São Joaquim de Bicas, com o tema Saneamento Básico, atingidos(as) relataram danos à qualidade da água (cor); danos ao acesso à água; danos ao plantio/agricultura; danos à criação (morte de animais); insegurança na qualidade da água; danos às vias públicas; erosões; enchentes e alagamentos com

lama; danos à pesca; danos às fossas (estão enchendo mais rápido); aumento de insetos oriundos de esgotos; danos aos equipamentos de drenagem. Percebe-se que os danos relatados reforçam os danos identificados na etapa de questionário.

<b>Medidas de reparação do município de São Joaquim de Bicas</b>	
<b>Dano</b>	<b>Medidas de reparação</b>
<p>Danos na habitação em decorrência do desastre sociotecnológico:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Rachadura nas paredes</li> <li>- Rachadura no piso</li> <li>- Danos no telhado</li> <li>- Infiltração de água</li> <li>- Quebra de vidros/esquadrias</li> <li>- Danos na pintura</li> <li>- Danos no encanamento</li> <li>- Danos na rede de esgoto e abastecimento – Sujeira em pisos e/ou paredes</li> <li>- Danos na parte elétrica</li> <li>- Instabilidade estrutural (risco de desabamento/risco de desabamento da edificação ou muro)</li> <li>- Desvalorização do imóvel</li> <li>- Danos no forro</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Indenização individual e/ou familiar.</li> <li>- Indenização individual (mulheres como grupo de marcador de desigualdade social, devido ao aumento do trabalho doméstico, relacionado aos danos causados).</li> <li>- Garantir a participação e dar visibilidade aos grupos de marcadores de desigualdade social no processo de construção da matriz de danos e reparação integral.</li> <li>- Restituição do direito à moradia / Reassentamento das famílias em áreas não contaminadas.</li> </ul>
<p>Danos na habitação em decorrência do aumento do tráfego de veículos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Rachadura</li> <li>- Fissuras e/ou trincas</li> <li>- Sujeira e aumento de poeira</li> <li>- Danos/deslocamento de esquadrias</li> <li>- Avarias na cobertura</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Indenização individual e/ou familiar.</li> <li>- Indenização individual (mulheres como grupo de marcador de desigualdade social, devido ao aumento do trabalho doméstico, relacionado aos danos causados).</li> <li>- Garantir a participação e dar visibilidade aos grupos de marcadores de desigualdade social no processo de</li> </ul>

	<p>construção da matriz de danos e reparação integral.</p>
<p>Danos na habitação em decorrência de enchentes e inundações:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Inundação da residência</li> <li>- Alagamento da residência/terreno</li> <li>- Mofo, bolor e/ou mancha</li> <li>- Carreamento de lama de minério para dentro da residência</li> <li>- Mal cheiro</li> <li>- Danos na fossa e/ou rede de esgoto</li> <li>- Danos na acessibilidade ao imóvel</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Indenização individual e/ou familiar.</li> <li>- Indenização individual (mulheres como grupo de marcador de desigualdade social, devido ao aumento do trabalho doméstico, relacionado aos danos causados).</li> <li>- Garantir a participação e dar visibilidade aos grupos de marcadores de desigualdade social no processo de construção da matriz de danos e reparação integral.</li> <li>- Reassentamento em áreas não contaminadas.</li> </ul>
<p>Danos no terreno:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Soterramento /acúmulo de rejeito</li> <li>- Abertura de valas, fraturas e buracos no terreno</li> <li>- Desbarrancamento</li> <li>- Acomodação do terreno</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Indenização individual e/ou familiar.</li> <li>- Restituição com terrenos produtivos (Realocação da produção).</li> <li>- Reassentamento em áreas não contaminadas.</li> <li>- Garantir a participação e dar visibilidade aos grupos de marcadores de desigualdade social no processo de construção da matriz de danos e reparação integral.</li> </ul>
<p>Danos aos bens móveis decorrentes do desastre sociotecnológico:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Alimentos (cesta básica)</li> <li>- Móveis (sofá, cama, mesa, armários)</li> <li>- Objetos pessoais (Roupas)</li> <li>- Eletrodomésticos (Geladeira, fogão, TV) - Objetos pessoais de valor afetivo (Fotos, lembranças e objetos de família)</li> <li>- Brinquedos / Materiais escolares, livros e desenhos das crianças</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Indenização individual (tomar em conta crianças, como grupo de marcador de desigualdades sociais) e/ou familiar.</li> <li>- Garantir a participação e dar visibilidade aos grupos de marcadores de desigualdade social no processo de construção da matriz de danos e reparação integral.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Medicamentos</li> <li>- Ferramentas e equipamentos de trabalho (roçadeira)</li> <li>- Geradores de energia/bomba</li> <li>- Adoecimento de animais</li> <li>- Morte de animais</li> </ul>	
<p>Danos aos bens móveis decorrentes do aumento de enchentes e inundações:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Alimentos (cesta básica)</li> <li>- Móveis (sofá, cama, mesa, armários, colchão)</li> <li>- Eletrodomésticos (Televisão, Geladeira, Fogão, Máquina de lavar)</li> <li>- Objetos pessoais (roupas)</li> <li>- Objetos pessoais de valor afetivo (Fotos, lembranças e objetos de família)</li> <li>- Brinquedos / Materiais escolares, livros e desenhos das crianças</li> <li>- Medicamentos</li> <li>- Ferramentas e equipamentos de trabalho (roçadeira)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Indenização individual e/ou familiar (crianças, como grupo de marcador de desigualdades sociais).</li> <li>- Garantir a participação e dar visibilidade aos grupos de marcadores de desigualdade social no processo de construção das matrizes de danos e reparação.</li> </ul>
<p>Danos aos bens móveis decorrentes do aumento da poeira:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Eletrodoméstico e Eletrônicos (TV, fogão, freezer, máquina de lavar roupa)</li> <li>- Móveis (armário, mesa, sofá, rack)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Indenização individual e/ou familiar.</li> <li>- Garantir a participação e dar visibilidade aos grupos de marcadores de desigualdade social no processo de construção da matriz de danos e reparação integral.</li> </ul>
<p>Danos à infraestrutura (rural ou urbano):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Buracos e Fraturas (Vias de circulação)</li> <li>- Desgastes (Vias de circulação)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Restituição dos direitos de ir e vir, e circular livremente no município.</li> <li>- Compensação. Requalificação/melhoria das vias de circulação. Construção/melhoria das vias de circulação e calçadas, levando</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Buracos e Fraturas (Calçadas)</li> <li>- Desgastes (calçadas)</li> <li>- Buracos e fraturas (bueiros e galerias)</li> <li>- Desgastes (bueiros e galerias)</li> </ul>	<p>em conta as particularidades das PcD e idosos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir a participação e dar visibilidade aos grupos de marcadores de desigualdade social no processo de construção da matriz de danos e reparação integral.</li> </ul>
<p>Danos ao acesso a serviços (públicos e privados):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Dificuldade de acesso ao trabalho</li> <li>- Dificuldade de acesso aos espaços públicos de lazer</li> <li>- Dificuldade de acesso ao comércio e aos serviços</li> <li>- Dificuldade de acesso à escola ou ao ambiente de estudos</li> <li>- Dificuldade de acesso à creche</li> <li>- Dificuldade de acesso aos equipamentos de saúde</li> <li>- Dificuldade de acesso aos locais religiosos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Restituição dos direitos de ir e vir, e circular livremente no município.</li> <li>- Compensação. Criação e fortalecimento de serviços públicos que fique como legado para comunidade atingida: Ampliação dos espaços públicos para atendimentos em saúde física e psicológica e que leve em consideração as particularidades dos PcD e idosos; construção, ampliação e modernização das escolas e ambiente de estudos, com garantia de execução dos diversos graus de escolarização nas comunidades (crianças, como grupo de marcador de desigualdades sociais).</li> <li>- Garantir a participação e dar visibilidade aos grupos de marcadores de desigualdade social no processo de construção da matriz de danos e reparação integral.</li> <li>- Compensação: construção de conselho participativo de planejamento urbano e segurança comunitária; Construção de praças, quadras de futebol, ciclovias, espaços para caminhada, e academias para uso comunitário, ao ar livre e arborização (presença de árvores e espécies ornamentais); realização de obras de pavimentação e iluminação; Construção de agência bancária; unidade equipada da Defesa Civil e bombeiros; construção de espaço</li> </ul>

	<p>municipal para eventos religiosos e para velórios; construção de um parque ecológico comunitários para promover atividades de lazer em ambientes naturais.</p>
<p>Danos nos quintais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Receio de contaminação da produção</li> <li>- Receio de contaminação da água</li> <li>- Receio de contaminação do solo</li> <li>- Inundação</li> <li>- Poeira e dispersão de sedimento</li> <li>- Falta de água em quantidade e qualidade suficientes para o cultivo de plantas, árvores frutíferas e hortaliças</li> <li>- Falta de água em quantidade e qualidade suficientes para dessedentação animal</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compensação. Criação de programas de formação e capacitação para elaboração de projetos produtivos.</li> <li>- Compensação. Criação de um plano de crédito e apoio à agricultura familiar da região destinado a pequenos e médios produtores.</li> <li>- Compensação. Criação de um plano produtivo de recuperação de hortas e quintais produtivos e promoção da comercialização e troca dos e das produtoras da região, destinada a pequenos e médios produtores.</li> <li>- Garantir a participação e dar visibilidade aos grupos de marcadores de desigualdade social no processo de construção da matriz de danos e reparação integral.</li> </ul> <p>Restituição com terrenos produtivos (Realocação da produção).</p>

<p>Danos no acesso e qualidade da água:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Alteração na cor</li> <li>- Alteração no sabor</li> <li>- Alteração no odor</li> <li>- Presença de sedimentos</li> <li>- Diminuição do consumo por não haver água em quantidade suficiente</li> <li>- Diminuição do consumo de água por medo de causar problemas de saúde</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mitigação. Garantir abastecimento de água em quantidade e qualidade segundo as necessidades e exigências das comunidades atingidas. <ul style="list-style-type: none"> <li>- Indenização individual e/ou familiar.</li> <li>- Indenização individual (mulheres como grupo de marcador de desigualdade social, devido ao aumento do trabalho doméstico, relacionado aos danos causados).</li> </ul> </li> <li>- Garantir a participação e dar visibilidade aos grupos de marcadores de desigualdade social no processo de construção da matriz de danos e reparação integral.</li> <li>- Compensação. Executar plano de pesquisa e ações necessárias para garantir abastecimento de água em quantidade e qualidade segundo as necessidades e exigências das comunidades atingidas.</li> <li>- Compensação. Ações de redução de danos e revitalização ambiental; revitalização e tratamento da água, proteção das nascentes, reflorestamento de partes do leito do rio Paraopeba e garantir a sua fluidez.</li> </ul>
<p>Danos às relações de vizinhança:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conflitos em decorrência do auxílio emergencial e processos de reparação - Aumento do estresse e depressão</li> <li>- Aumento de conflitos entre vizinhos</li> <li>- Deslocamento</li> <li>- Perda do convívio</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Indenização individual e/ou familiar.</li> <li>- Garantir a participação e dar visibilidade aos grupos de marcadores de desigualdade social no processo de construção da matriz de danos e reparação integral.</li> <li>- Compensação. Construção de praças, quadras de futebol, cicloviárias, espaços para caminhada, e academias para uso comunitário, ao ar livre e arborização (presença de árvores e espécies ornamentais); Criação de programas públicos de assessoramento</li> </ul>

	<p>técnico em geração de renda e produção; Criação de programas de capacitação profissional; criação/ampliação dos espaços públicos de referência psicossocial e saúde psicológica;</p> <p>Acompanhamento de agentes de serviço social, a fim de observar e orientar a readaptação à nova situação.</p>
<p>Danos nas atividades e nas relações comunitárias:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Perda do rio enquanto espaço de lazer/pesca</li> <li>- Danos na geração de renda</li> <li>- Danos a saúde física e mental</li> <li>- Perda de vínculo entre moradores</li> <li>- Danos em aparelhos públicos (fechamento de escola)</li> <li>- Danos em atividades comunitárias (bailes, festas)</li> <li>- Perdas/ danos/ alterações em atividades religiosas</li> <li>- Danos nas atividades turísticas</li> <li>- Danos na prática de esportes, atividades físicas e recreativas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Indenização individual e/ou familiar.</li> <li>- Garantir a participação e dar visibilidade aos grupos de marcadores de desigualdade social no processo de construção da matriz de danos e reparação integral.</li> <li>- Compensação. Fomento ao desenvolvimento cultural: Fomentar a realização de manifestações sociais, culturais e religiosas a partir da gestão comunitária; Fomento de programas de atividades recreativas e de lazer (PcD, mulheres, crianças e idosos como grupo de marcador de desigualdade social), extracurriculares, torneios esportivos locais e de incentivo ao esporte nas escolas e centros comunitários (crianças, como grupo de marcador de desigualdades sociais). construção, ampliação e modernização das escolas e ambiente de estudos, com garantia de execução dos diversos graus de escolarização nas comunidades (crianças, como grupo de marcador de desigualdades sociais).</li> <li>- Compensação. Fomento do desenvolvimento individual e coletivo. Criação de linhas de crédito e fomento ao comércio local, produtores rurais, artesãos para o desenvolvimento de projetos produtivos de caráter coletivo e</li> </ul>

	<p>individual; Criação de programas públicos de assessoramento técnico em geração de renda e produção; Criação de programas de capacitação profissional dirigido à comunidade; Criação de programa de bolsas de estudos especiais para atingidos e atingidas (crianças, como grupo de marcador de desigualdades sociais);</p> <p>Acompanhamento de agentes de serviço social, a fim de observar e orientar a readaptação à nova situação.</p>
<p>Surgimento de conflitos familiares:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conflitos familiares devido a falta de água</li> <li>- Aumento dos conflitos familiares</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Indenização individual e/ou familiar.</li> <li>- Garantir a participação e dar visibilidade aos grupos de marcadores de desigualdade social no processo de construção da matriz de danos e reparação integral.</li> <li>- Mitigação. Garantir abastecimento de água em quantidade e qualidade segundo as necessidades e exigências das comunidades atingidas.</li> </ul> <p>Acompanhamento de agentes de serviço social, a fim de observar e orientar a readaptação à nova situação.</p>
<p>Danos decorrentes do aumento do fluxo de veículos e pessoas estranhas à comunidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Impediu ou dificultou o acesso aos espaços públicos de lazer</li> <li>- Impediu ou dificultou o acesso ao trabalho</li> <li>- Impediu ou dificultou o acesso ao comércio e serviços</li> <li>- Impediu ou dificultou o acesso à escola ou ambiente de estudos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Indenização individual e/ou familiar a partir da construção de uma Matriz de Danos como instrumento coletivo para o levantamento dos danos e perdas, mensuração, valoração e negociação.</li> <li>- Garantir a participação e dar visibilidade aos grupos de marcadores de desigualdade social no processo de construção da matriz de danos e reparação integral.</li> <li>- Restituição dos direitos de ir e vir, circular livremente no município, construção de passarelas e melhorias das vias públicas com pavimentação, estabelecimento, qualificação de</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Impediu ou dificultou o acesso aos equipamentos de saúde</li> <li>- Impediu ou dificultou o acesso das crianças brincarem na rua</li> <li>- Dificultou o acesso de idosos à rua</li> <li>- Sensação de insegurança</li> <li>- Aumento do risco de atropelamento</li> <li>- Danos no direito de ir e vir (mobilidade em geral)</li> <li>- Perda de mobilidade e/ou acessibilidade às vias públicas de transporte (estradas, rodovias, pontes, transporte coletivo)</li> <li>- Aumento da violência - Perda ou dificuldade acesso a espaços públicos (em geral)</li> <li>- Aumento da poeira</li> <li>- Perdas/Danos/ Alterações à atividades religiosas</li> </ul>	<p>calçadas para pedestres (tomando em conta as particularidades dos idosos e PcD como grupos de marcadores de desigualdades sociais), estabelecimento/melhoramento do transporte público, lidando com as particularidades das comunidades (linhas de ônibus, aquaviário, balsas etc) (tomando em conta as particularidades dos idosos e PcD como grupos de marcadores de desigualdades sociais).</p> <p>-Compensação: construção de conselho participativo de planejamento urbano e segurança comunitária; Construção de praças, quadras de futebol, ciclovias, espaços para caminhada, e academias para uso comunitário, ao ar livre e arborização (presença de árvores e espécies ornamentais); fomento a programas de educação no trânsito, além do fortalecimento do patrulhamento de agentes de trânsito, instalação de radares e quebra -molas (levando em conta crianças e idosos, como grupos de marcadores de desigualdades sociais); Criação/ampliação dos espaços públicos de referência psicossocial e saúde psicológica; criação/aumento do patrulhamento policial, instalação/ampliação de rede de iluminação pública; campanha de conscientização contra violência contra mulher (mulher como grupo de marcador de desigualdades sociais); construção e ampliação de escolas e espaços de educação/estudos com programas extracurriculares (cursos, oficinas temáticas) (levando em conta crianças, como grupo de marcador de</p>
--	---

	<p>desigualdades sociais); educação profissionalizante.</p> <p>Restabelecimento e ampliação do serviço gratuito de transporte escolar (para crianças, como grupo de marcador de desigualdades sociais).</p> <p>Acompanhamento de agentes de serviço social, a fim de observar e orientar a readaptação à nova situação.</p>
<p>Danos aos projetos de vida:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Deslocamento (mudança de município)</li> <li>- Danos na qualidade da moradia</li> <li>- Impossibilidade de reformar / ampliar a moradia</li> <li>- Impossibilidade da construção de estabelecimento comercial</li> <li>- Paralisação da produção e/ou projetos produtivos</li> <li>- Danos na geração de renda decorrentes do rompimento (que atingiram projetos de vida)</li> <li>- Impossibilidade de viver próximo do rio com tranquilidade</li> <li>- Deslocamento compulsório</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Indenização individual e/ou familiar.</li> <li>- Garantir a participação e dar visibilidade aos grupos de marcadores de desigualdade social no processo de construção da matriz de danos e reparação integral.</li> <li>- Restituição do direito à moradia / Reassentamento das famílias em áreas não contaminadas.</li> <li>- Restituição com terrenos produtivos (Realocação da produção).</li> <li>-Compensação. Fomento do desenvolvimento individual e coletivo. Criação de linhas de crédito e fomento ao comércio local, produtores rurais, artesãos para o desenvolvimento de projetos produtivos de caráter coletivo e individual; Criação de programas públicos de assessoramento técnico em geração de renda e produção; Criação de programas de capacitação profissional dirigido à comunidade; Criação de programa de bolsas de estudos especiais para atingidos e atingidas.</li> </ul> <p>Acompanhamento de agentes de serviço social, a fim de observar e orientar a readaptação à nova situação.</p>

## 2. PROPOSTAS DE REPARAÇÃO INTEGRAL PARA MULHERES

Foram realizados quatro grupos focais específicos com mulheres, um em cada município. Assim, entre as perguntas do questionário, as que se relacionam diretamente aos danos comuns entre as mulheres tiveram durante os grupos focais de mulheres atingidas as seguintes propostas de reparação integral.

**Quadro.** Região 02: propostas para reparação integral dos danos indicados pelas mulheres atingidas

Danos	Propostas
<p><i>Perda ou alteração nos usos dos espaços públicos por mulheres devido à presença de pessoas estranhas ao território</i></p>	<p>Iluminação pública e mais segurança nas comunidades.</p>
<p><i>Perda de relações e atividades de vizinhança/comunitárias desenvolvidas pelas mulheres da comunidade em função do desastre sociotecnológico.</i></p>	<p>Investimentos de infraestrutura nas comunidades. Molhar as ruas e avenidas (umectação); diminuir o fluxo de carretas e carros; melhoria de infraestrutura nas ruas; umectar e reduzir a passagem de veículos; executar o projeto de tráfego existente.</p>
<p>Aumento do trabalho doméstico devido à maior concentração de poeira (relacionada ao aumento de fluxo de veículos próximo à moradia).</p>	<p>Indenização das pessoas que perderam ou diminuíram seus ingressos. Ampliação do auxílio financeiro.</p>
<p>Dificuldade de realização do trabalho remunerado em decorrência do aumento do trabalho doméstico.</p>	<p>Indenização das pessoas que perderam ou diminuíram seus ingressos. Ampliação do auxílio financeiro.</p>
<p>Danos a materiais e equipamentos de trabalho.</p>	<p>Indenização pelos equipamentos perdidos.</p>

<p><i>Danos ao habitat</i> <i>Sofrimento e adoecimento psíquicos</i></p>	<p>Indenização. Auxílio para gastos em saúde – consultas, exames, tratamentos e medicamentos. Aumento dos serviços públicos</p>
<p><i>Danos ao habitat</i> <i>Danos à mobilidade</i></p>	<p>Ampliação de linhas de ônibus, construção de pontes, estradas e vias de circulação</p>

**Fonte:** Consultoria Concatu, 2022.

### 3. PROPOSTAS DE REPARAÇÃO INTEGRAL PARA INFÂNCIA E JUVENTUDE

No caso do marcador social de infância e juventude, foram apontados danos ao habitat que se referem mais especificamente a atividades de lazer, esporte e perda de vínculos de amizade. Também foram apontados danos em decorrência do aumento do tráfego de veículos, que produz, por exemplo, o aumento dos ruídos e poluição sonora, danos à moradia que provocam problemas de saúde como rinite e alergias, danos quanto ao acesso a serviços e equipamentos, como escolas, creches ou ambiente de estudos, além dos danos à mobilidade. Partindo desses danos, as propostas de reparação para infância e juventude surgidas dos grupos focais foram conforme quadro a seguir.

**Quadro.** Igarapé e Juatuba: propostas de reparação para os danos à infância e juventude

Danos	Propostas
<p><i>Danos ao habitat Perda de relações comunitárias de lazer e esporte. Perda de vínculos com amizade. Perda de acesso aos serviços públicos e privados.</i></p>	<p>Investimento na área de lazer, construção de escolinha de futebol, academia, corrida. Ampliação dos investimentos em educação infantil, creches e na saúde pública. Criação de espaços e atividades de lazer e também o acompanhamento psicológico para os jovens, além de aulas particulares; construção de melhorias dos espaços de lazer; oferecimento de cursos e oficinas; escola e creche integral.</p>
<p><i>Danos ao habitat Danos provocados em decorrência do aumento do tráfego de veículos.</i></p>	<p>Indenização. Compra de outro imóvel ou reforma da moradia.</p>
<p><i>Danos ao habitat Danos à mobilidade. Danos quanto ao acesso a serviços e equipamentos públicos (escolas, creches ou ambiente de estudos).</i></p>	<p>Medidas de segurança e educação no trânsito, transporte escolar, ampliação de linhas de ônibus, construção de pontes, estradas e vias de circulação.</p>

**Fonte:** Consultoria Concatu, 2022.

## 4. PROPOSTAS DE REPARAÇÃO INTEGRAL PARA PESSOAS

### IDOSAS

No grupo focal das pessoas atingidas desses municípios e no grupo focal destinado às mulheres de Juatuba e Igarapé, surgiram tais propostas de reparação específicas para idosos(as), conforme expressa o quadro a seguir.

**Quadro.** Igarapé e Juatuba: propostas de reparação para os danos aos (às) idosos(as)

Danos	Propostas
<i>Danos ao habitat Perda de relações comunitárias de lazer e esporte. Perda de vínculos com amizade.</i>	Auxílio na compra de medicamentos; centro de acolhimento com lazer e alguns cursos.
<i>Danos ao habitat Perda de acesso aos serviços públicos e privados.</i>	Criação de centro de acolhimento com lazer.
<i>Danos ao habitat Dificuldades de acesso à saúde. Aumento com gastos em medicamentos.</i>	Valorar os gastos a mais em medicação.

**Fonte:** Consultoria Concatu, 2022.

Já no espaço do grupo focal destinado às mulheres de Mário Campos, a proposta de indenização está vinculada ao gasto com medicamentos, conforme expressa o quadro a seguir.

**Quadro.** Mário Campos: propostas de reparação para os danos aos(às) idosos(as)

Danos	Propostas
<i>Perda de acesso aos serviços públicos e privados.</i>	Melhorias na infraestrutura/acessibilidade, construção de espaços de lazer.
<i>Perda de acesso aos serviços e equipamentos públicos e privados.</i>	Reparação das calçadas para a melhoria da mobilidade e acessibilidade; cursos de libras, de leitura em braile.

**Fonte:** Consultoria Concatu, 2022.

## 5. PROPOSTAS DE REPARAÇÃO INTEGRAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS (PCD)

As propostas levantadas nos grupos focais, apontam a necessidade de construção, reparos ou, até mesmo, melhorias em estruturas que garantam a mobilidade para as PcD, como construção de rampas, calçadas, melhoria das vias públicas, transporte público que atenda às especificidades desses grupos. Além disso, indicaram a necessidade de reparar os danos no acesso a equipamentos e serviços públicos, como postos de saúde, fornecimento de medicamentos, tratamentos e acompanhamento médico mais efetivo e perene. Os grupos focais também propuseram reparações na mobilidade que estão relacionadas aos equipamentos e serviços públicos, como estruturas nas escolas, creches e ambientes de estudo, nos postos de saúde, hospitais, mas também nas praças e equipamentos públicos de lazer.

**Quadro.** Propostas de reparação para os danos a PcD

Danos	Propostas
<i>Perda de acesso aos serviços públicos e privados.</i>	Melhorias na infraestrutura/acessibilidade, construção de espaços de lazer.

<i>Perda de acesso aos serviços e equipamentos públicos e privados.</i>	Reparação das calçadas para a melhoria da mobilidade e acessibilidade; cursos de libras, de leitura em braile.
---	--

**Fonte:** Consultoria Concatu, 2022.

## 6. PROPOSTAS DE REPARAÇÃO INTEGRAL PARA OS POVOS E COMUNIDADES DE TRADIÇÃO RELIGIOSA ANCESTRAL DE MATRIZ AFRICANA (PCTRAMA)

As propostas de reparação integral identificadas no âmbito dos PCTRAMA foram levantadas na etapa metodológica de grupo focal. Assim, a partir de todos os danos que foram relatados, que foram vistos e quantificados na Região 02, foi perguntado como as UTT poderiam ser reparadas no que tange aos danos à moradia. De que maneira podem ser reparadas as UTT que estão sujeitas ao risco ambiental (enchentes, rejeito, aumento de fluxo de veículos) após o rompimento? De que maneira poderia ser reparada a perda de bens materiais de valor imaterial? Os membros teriam propostas de como gostariam de ser indenizados coletivamente?

As propostas de reparação integral identificadas no âmbito dos PCTRAMA estão dispostas no quadro a seguir.

**Quadro.** Região 02: propostas de reparação indicadas no âmbito dos PCTRAMA

Danos	Propostas
<i>Danos no terreno: Insegurança sobre condições do terreno.</i>	Segurança do terreno restabelecida.
<i>Danos no terreno: Agravamento dos danos pelas enchentes</i>	Retirada de rejeitos do rio
<i>Danos morais.</i>	Criação de espaços de escuta e memória dos(as) atingidos(as). Criação de uma matriz indenizatória como instrumento coletivo de indenização individual, familiar e de grupos.
<i>(Danos à moradia e edificações em decorrência do desastre sociotecnológico) Danos estruturais (rachaduras, trincas) Contaminação do ambiente da estrutura (mofo).</i>	Moradia original ou melhor. Indenização.
<i>(Danos nas relações comunitárias). Danos aos rituais/danos imateriais.</i>	Indenização. Restituição das condições básicas para os rituais atingidos.
<i>(Dano aos quintais) Danos à produção.</i>	Restituição com terrenos produtivos (realocação da produção) Indenização.
<i>(Danos nas relações comunitárias) Perda</i>	Restituição da barca.

da barca – meio de transporte da Santa.	
<i>Danos ao alimento</i> (interrupção da produção e da pesca).	Restituição da produção Indenização.
(Danos nos quintais) Perda de locais de rituais, ervas, raízes e folhas.	Indenização Restituição da área degradada.
<i>(Danos quanto ao acesso e à qualidade da água)</i> Alteração na quantidade e qualidade da água.	Fornecimento de água potável em quantidade e qualidade satisfatória.
<i>(Danos nas relações comunitárias)</i> Dano ao lazer.	Indenização.
<i>(Danos nas relações comunitárias)</i> Dano ao lazer: pesca.	Restituição da área degradada.

Fonte: Consultoria Concatu, 2022.

## REFERÊNCIAS

CONCATU CONSULTORIA. **Produto 08 – Relatório Propositivo**. Medidas e parâmetros de reparação integral. Brasília, 12 abr. 2022.

CONCATU CONSULTORIA. **Produto 08 – Anexos 1 a 10**. Relatórios dos Grupos Focais. Brasília, 12 abr. 2022.

